

A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES

Mensal | 3€ | Ano 34
N.º 394
SETEMBRO 2019

"O MELHOR ZÉ LUÍS AINDA ESTÁ PARA CHEGAR"

OS ADVERSÁRIOS NA LIGA EUROPA
A CADERNETA QUE INTERESSA
JOÃO RODRIGUES
BASQUETEBOL VENCE A SUPERTAÇA
O REGRESSO DO VOLEIBOL

TEKELA



ROSE LAVELLE


new balance
KINETIC STITCH
SET THE
TEMPO

CONTEÚDOS



FICHA TÉCNICA

Proprietário e editor
Futebol Clube do Porto
Estádio do Dragão,
Entrada Poente, Piso 3
4350-415 Porto

NIPC
501122834

Administrador
Alípio Jorge Fernandes

Diretor
Francisco J. Marques

Editor
Alberto Barbosa

Redação
Alexandra Paiva Oliveira
Bruno Leite
Diogo Faria
Rui Azevedo
Sérgio Velhote
Vítor Hugo Alvarenga

Dragão Caixa
Via Futebol Clube do Porto
4350-450 Porto

Multimédia
Fábio Silva
Hugo Matos

Design Gráfico
Diogo Oliveira

Fotografia
Arquivo do FC Porto
Adoptarfama

Impressão
Etiquel
Rua da Argila, 407
4445-416 Alfena

Publicidade
PortoComercial
Estádio do Dragão,
Entrada Nascente, Piso 3
4350-415 Porto
Telefone: 225 083 300

Assistente de Redação
Eduardo Silva

Assinaturas
PortoComercial
Linha Dragão
(707 28 1893)

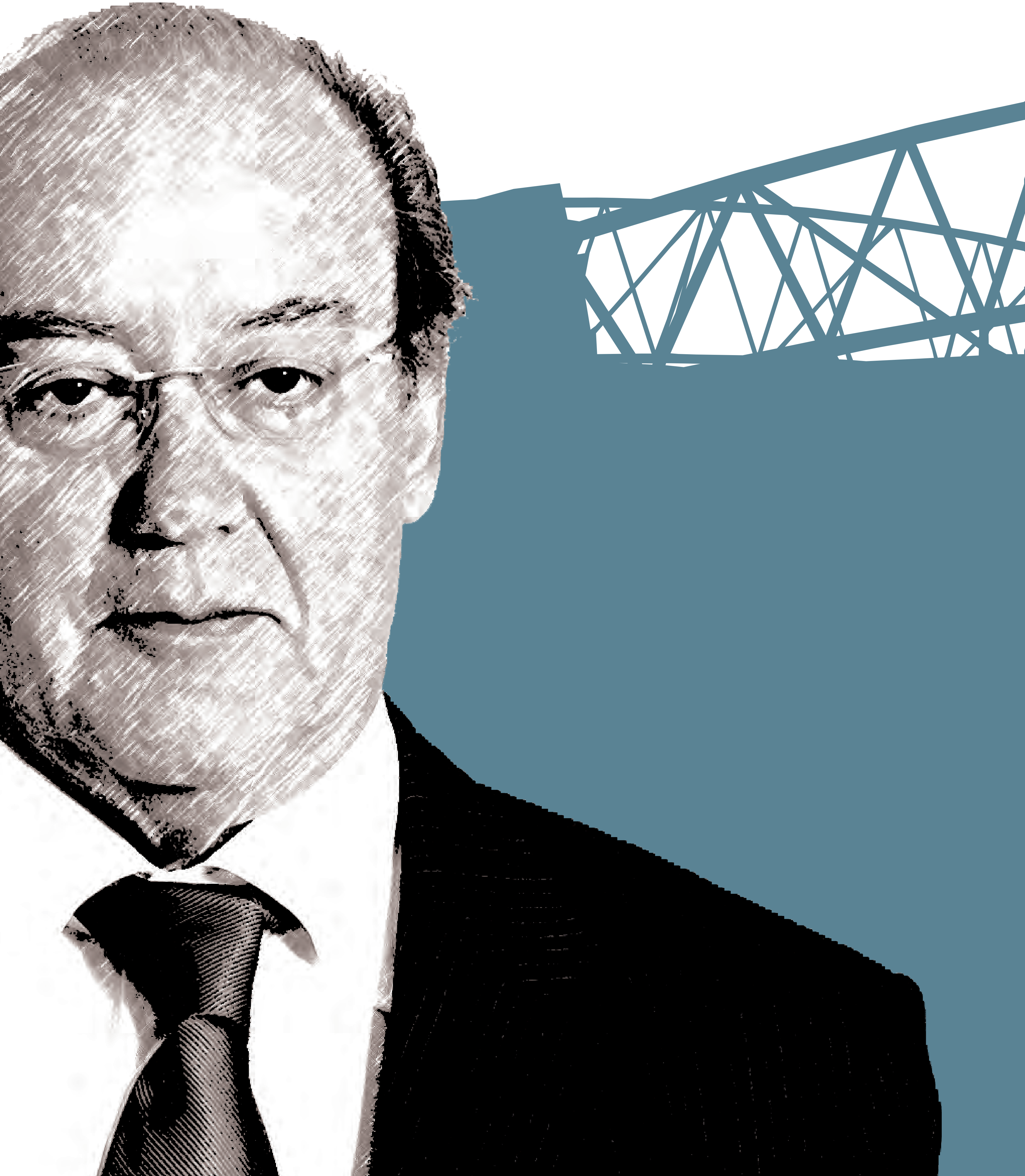
Loja do Associado
do Estádio do Dragão
E-mail: revista.dragoes@fcporto.pt

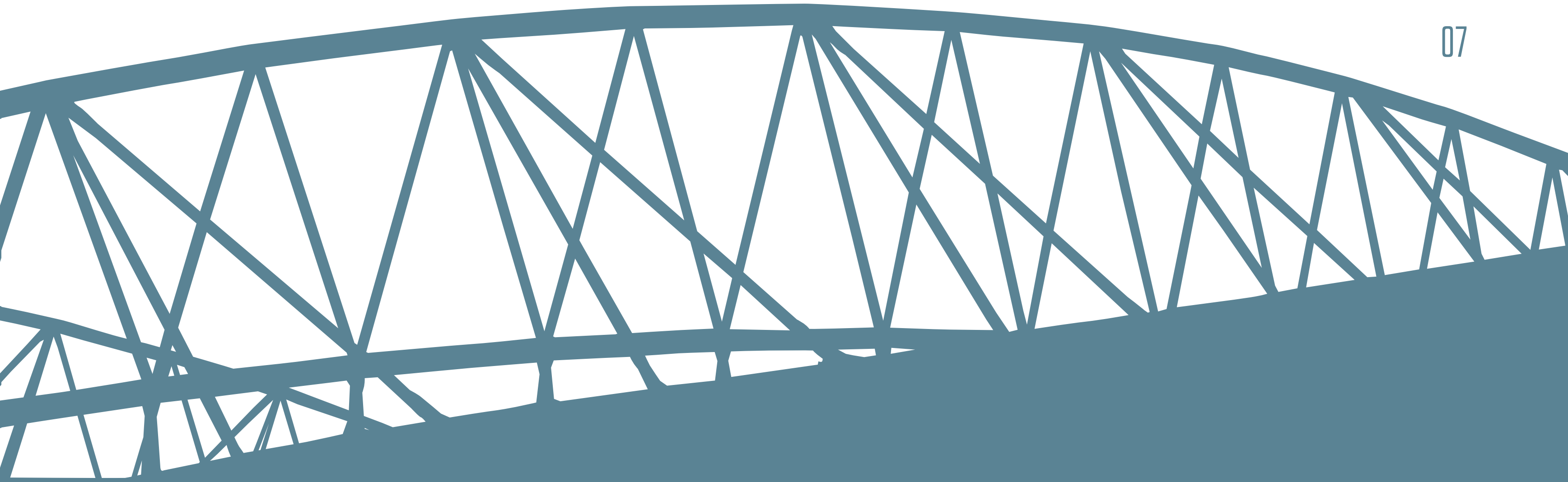
Tiragem
2000 exemplares

N.º Registo ERC
110847

N.º Depósito Legal
41977

Estatuto editorial em
www.fcporto.pt/pt/corporate/media





A SUPERAR OBSTÁCULOS DESDE 1893

28 de setembro de 2019 foi dia de assinalar o 126.º aniversário do FC Porto. Como sempre, a celebração aconteceu em família, na nossa casa, com os nossos adeptos. Tivemos a oportunidade de renovar o orgulho que todos sentimos por uma história muito rica, plena de conquistas e de obstáculos difíceis sempre contornados. E também recordámos, como nunca podemos deixar de fazer nestas ocasiões, todos os que serviram o FC Porto com entrega, competência e paixão inexcedíveis e que infelizmente já não estão entre nós.

Já testemunho há muitos anos que a grande força do FC Porto não é o passado, mas a ambição insaciável de todos os que amam este emblema para que o futuro seja ainda mais brilhante. Agora que arrancou o 127.º ano da história do clube, os sinais exibidos pelas nossas equipas dificilmente podiam ser mais positivos.

No futebol, após dois jogos no início da época que não correram bem, são já oito as vitórias consecutivas, sendo seis no campeonato, várias delas alcançadas em campos complicados e frente a adversários contra os quais o FC Porto tinha perdido pontos na última temporada. As participações na Liga Europa e na Taça da Liga também começaram com triunfos. A equipa segue forte e confiante de que poderá alcançar os principais objetivos, indiferente às pressões daqueles que já se vão mexendo para tentar ganhar fora do campo.

No andebol, o FC Porto continua a bater-se com as melhores equipas da Europa na Liga dos Campeões e a somar vitórias que poucos podiam imaginar. No basquetebol, o primeiro jogo oficial rendeu o primeiro troféu da época, a Supertaça, graças a uma exibição soberba frente à bicampeã Oliveirense. E no hóquei em patins, após o sucesso na Elite Cup, os nossos campeões nacionais só não venceram a Taça Continental por causa da péssima atuação de uns senhores que andam dentro da pista sem patins.

Não duvido de que todas estas equipas continuarão a dar-nos muitas alegrias, e é por isso que enfrento o futuro com a convicção profunda de que o FC Porto será cada vez maior.

Jorge Nuno Pinto da Costa

fotossíntese





19 DE SETEMBRO DE 2019
Dois meses exatos depois de completar 17 anos de idade, Fábio Silva tornou-se o jogador mais jovem do FC Porto a estrear-se nas competições europeias. Foi ao minuto 81 do jogo com o Young Boys, a contar para a primeira jornada da fase de grupos da Liga Europa, que o avançado entrou para o lugar de Soares e cumpriu um sonho que comentou no final do encontro: "Quero agradecer a oportunidade de entrar na história do clube. É sempre bom que isso aconteça, sobretudo no clube de que gosto e onde me sinto bem". O recorde batido por Fábio Silva estava na posse de Rúben Neves, que em 2014 enfrentou o Lille, para o play-off da Liga dos Campeões, com 17 anos, cinco meses e sete dias. Agora, o jogador que já conta no currículo com uma vitória na UEFA Youth League tem um novo desafio pela frente: tornar-se o mais jovem portista a marcar em competições da UEFA, superando a marca de 17 anos, nove meses e 27 dias que Gomes estabeleceu em 1974.



22 DE SETEMBRO DE 2019
O FC Porto venceu a Elite Cup ao bater o Sporting (4-3), em Portimão, na final do torneio de pré-temporada que reuniu os oito primeiros classificados da última edição do Campeonato Nacional de hóquei em patins. Após uma primeira parte sem golos, João Souto deu vantagem ao Sporting, mas os Dragões consumaram a reviravolta no marcador através de Gonçalo Alves e Carlo Di Benedetto. A apenas 28 segundos do fim, Gonzalo Romero fez o 2-2 e adiou a decisão para o desempate por livres diretos. Tiago Rodrigues brilhou entre os postes e só foi batido por uma vez no desempate por livres diretos. Giulio Cocco, avançado internacional italiano dos campeões nacionais, marcou por duas vezes e também foi decisivo no triunfo portista.

FOTO: **Sigma Stars / José Paulo Silva**



fotossíntese

fotossíntese



28 DE SETEMBRO DE 2018
Jorge Nuno Pinto da Costa, presidente do FC Porto, deu início na manhã de 28 de setembro às comemorações do 126.º aniversário do clube com o hastear da bandeira no exterior do Estádio do Dragão, acompanhado por José Manuel de Matos Fernandes, presidente da Mesa da Assembleia Geral, e Jorge Guimarães, presidente do Conselho Fiscal. O dia começou com uma homenagem a sócios, jogadores, treinadores e dirigentes já falecidos, procedendo-se à colocação de coroas de flores junto aos bustos de Rui Filipe, Pavão e Pedroto, no interior do Dragão. Após a cerimónia pública do hastear da bandeira, Pinto da Costa deslocou-se ao Museu do FC Porto para assinalar o 6.º aniversário do espaço, que também se celebra este sábado.

"Homenageámos três figuras que têm o busto no nosso estádio e que deram tudo pelo FC Porto. Nesses símbolos homenageamos todos aqueles que, durante 126 anos, prestigiaram o clube e lutaram para que fosse cada vez maior e tivesse a grandeza que tem hoje. O importante é que continuemos unidos e com força para respeitar o passado e para estarmos cada vez mais fortes no futuro."

Jorge Nuno Pinto da Costa



"É um dia especial para todos os portistas. Fico feliz por o FC Porto fazer 126 anos, mas fico ainda mais feliz pela história que tem. É um clube ganhador, representado por pessoas de alto gabarito. Cada dia que passa somos mais fortes e estamos mais unidos. Só assim conseguiremos continuar a fazer história. Faço parte da história do FC Porto e isso é um grande orgulho para mim. Espero que nos próximos 126 anos o FC Porto consiga coisas ainda maiores."

João Pinto, futebolista com mais jogos pelo FC Porto (587)



"Hoje é um dia em que se comemora o FC Porto, que é o meu clube. Tive o privilégio de ser futebolista do meu clube. Espero que o FC Porto continue com esta força porque ainda há muitas coisas para ganhar e muita história para se fazer. Acreditamos muito que o FC Porto vai continuar a ser o melhor clube de Portugal e um dos melhores da Europa."

Fernando Gomes, futebolista com mais golos marcados pelo FC Porto (355)



"SENTI QUE IA CHEGAR E FAZER A DIFERENÇA"

A entrevista realizou-se na véspera de Zé Luís ser anunciado pela Liga portuguesa como melhor avançado do campeonato no mês de agosto. A escolha foi dos treinadores e reconheceu o excelente momento de um atleta que há quatro anos deixou Portugal para viver, jogar e ser campeão na Rússia. Para Sérgio Conceição, que já o conhecia bem dos tempos em que trabalhou com ele no Braga, este contributo para a equipa não terá sido uma surpresa. E para Jorge Nuno Pinto da Costa, que na apresentação do internacional cabo-verdiano assegurou que estávamos perante um "jogador à Porto", também não. Agora podemos confirmar que a boa forma de Zé Luís não se restringe ao relvado: perante as câmaras e com o microfone na lapela, respondeu quase sempre com assertividade e concisão. Foi certeiro, como em frente às balizas.

ENTREVSTA de **DIOGO FARIA**


O PORTO
F C P


FCP
GÕES
TOS
FC PORTO
"Confio e vou sempre confiar nas minhas capacidades e na minha qualidade."



2019/20 é a sétima temporada que Zé Luís cumpre como sénior no futebol português, a primeira no FC Porto. Após o arranque no Gil Vicente e a afirmação no Braga – com um empréstimo ao Videoton (Hungria) pelo meio – o avançado nascido na ilha do Fogo, em Cabo Verde, representou durante quatro anos um dos maiores clubes russos, o Spartak Moscovo. O jogador e o homem que partiu de Portugal aos 24 anos é necessariamente diferente daquele que regressou este verão, aos 28. Por isso esta conversa começou por aí: que Zé Luís é este que em junho assinou pelo FC Porto?

Chegou ao FC Porto neste verão e marcou logo cinco golos nos cinco primeiros jogos oficiais. Estamos perante o melhor Zé Luís de sempre?
Eu acho que o melhor Zé Luís de sempre ainda está para chegar. É um bom início, é um bom começo, e estou feliz por isso.

Além de marcar muito, o Zé Luís já marcou com o pé direito, com o pé esquerdo e com a cabeça. Essa diversidade de 'recursos' para marcar é um dos seus pontos fortes?
Eu sou avançado e nós durante a semana treinamos todos os aspetos. Só temos de meter a bola lá dentro e arranjar sempre recursos para isso.

As dúvidas que alguns adeptos colocaram e as invenções de alguma imprensa sobre a sua contratação deram-lhe força para se apresentar tão bem ou passaram-lhe ao lado?
Foi um desafio. Eu nunca liguei ao que as pessoas dizem. Claro que foram invenções, mas eu olho sempre para a minha vida e o meu futuro. Vim para aqui porque as pessoas quiseram e eu também quis. Só me interessava isso. Confio e vou sempre confiar nas minhas capacidades e na minha qualidade.

Quando foi apresentado, o presidente Pinto da Costa disse que o Zé Luís é um jogador à Porto. Sente-se um jogador à Porto? O que é que isso significa para si?
O presidente disse isso e deve saber por que é que o disse. Eu tenho mostrado isso. Só temos de lhe dar razão e eu tenho de provar isso ainda mais e fazer o meu trabalho. Um jogador à Porto é um jogador vencedor.

Os portugueses conheceram o Zé Luís que jogou no Gil Vicente e no Braga, mas não terão acompanhado tanto as suas épocas na Rússia. Regressa a Portugal um jogador diferente?
Claro. Há fases. Evoluí muito, não só como jogador, também como homem. Isso ajuda, amadureci muito. De certeza que não acompanharam, não é fácil acompanhar o futebol russo, mas durante este tempo dei sempre o meu máximo, tentei evoluir e ser melhor. Agora sinto-me muito melhor.

As estatísticas dizem que a liga russa é o campeonato europeu em que as equipas marcam menos golos, o que deve tornar particularmente difícil a vida dos avançados. Ter enfrentado essas dificuldades fez de si um jogador melhor?
É claro. O campeonato em si é muito difícil na Rússia. Há a ideia de que é um campeonato mais fácil, mas é muito difícil, por todas as circunstâncias. Eu jogava lá num clube grande e as outras equipas fechavam-se muito contra nós. Um avançado como eu tem sempre de arranjar formas de fugir aos defesas e fazer golos. Faz-se poucos golos lá, isso é visível. Isso ajuda muito a arranjar outras formas de chegar à baliza.

O facto de poder voltar a ser treinado por Sérgio Conceição, com quem trabalhou em Braga, foi importante para a sua decisão?
Claro, é sempre bom sentir afeição. É sempre bom sentir que vais para um lugar onde és pretendido, onde te querem. Isso foi um aspeto fundamental para a minha decisão. Ele quis-me e eu quis vir.

Ao longo da sua carreira já teve diversos treinadores, com nacionalidades e perfis muitos diferentes. O que é que distingue mais o Sérgio Conceição?
A maneira de ele trabalhar. A intensidade que põe no trabalho, a paixão que ele tem pelo futebol. Isso contagia. Sou uma pessoa que gosta de futebol e ver isto é uma coisa muito boa. É isso que me cativa, a paixão que ele põe no futebol. É muito bom.

"SOMOS COMO IRMÃOS, PROTEGEMO-NOS UNS AOS OUTROS"

Os números não mentem: cinco golos nos primeiros cinco jogos oficiais só podem ser sinónimo de um bom arranque e de uma excelente forma. Mas essa é só uma face da moeda, a individual, e Zé Luís procura sempre valorizar mais a outra, a coletiva. As derrotas com o Gil Vicente e o Krasnodar foram percalços no caminho do FC Porto, que o avançado garante que estão ultrapassados e nunca chegaram a minar a confiança da equipa. O jogo "espetacular" no Estádio da Luz foi sobretudo, por isso, uma demonstração da qualidade do trabalho de um grupo focado e comprometido.

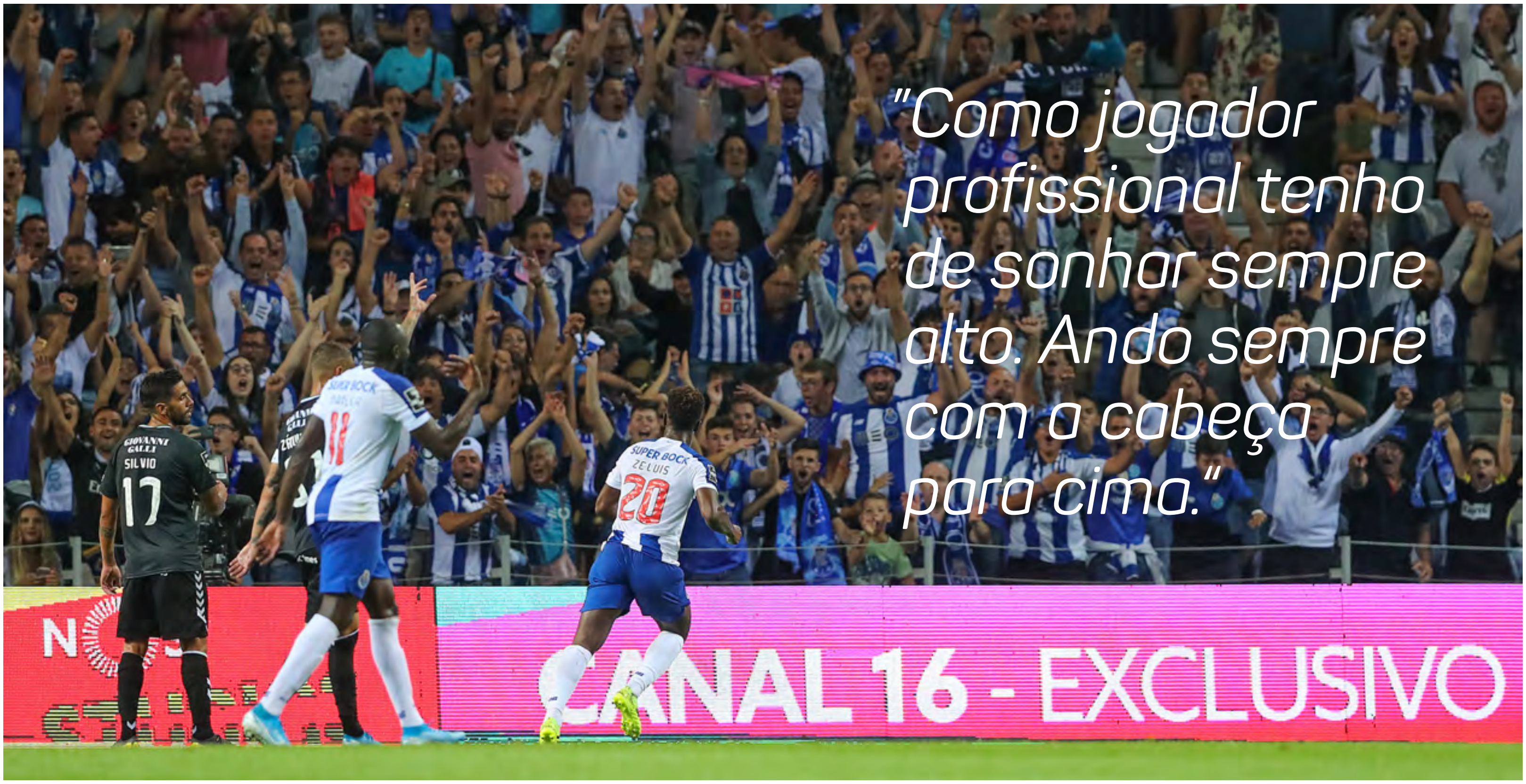
Cerca de três meses depois de chegar ao FC Porto, como caracteriza o plantel que integrou?
É um plantel que está pronto. Estamos sempre focados e agora temos de melhorar em alguns aspetos, porque há sempre coisas a melhorar. É um plantel que está pronto para lutar pelo campeonato.



Quando começou a pré-época, jogadores como o Alex Telles, o Corona e o Soares disseram: "Queremos recuperar o que é nosso". Sentiu nos jogadores que já cá estavam essa obsessão pela recuperação do título nacional?
Não há uma obsessão, mas há uma vontade enorme. Isto é óbvio. Foi uma coisa que foi perdida no ano passado e há essa vontade de voltar a ser campeão. O FC Porto tem de ter essa mentalidade de querer ser campeão todos os anos.

"Dragões juntos. Lutemos como irmãos". É só um slogan ou é mais do que isso?
Tem muito significado para nós. Nós, jogadores, somos como irmãos, protegemo-nos uns aos outros. O grupo de trabalho tem isso, não são só palavras. Eu, que sou novo, cheguei aqui e senti isso.

Numa das paredes do Olival diz "Adoramos os que odeiam perder". Esse espírito foi importante para ultrapassar dois momentos difíceis do início da temporada como as derrotas com o Gil Vicente e o Krasnodar?
Sim. O clube é um clube grande, e essas derrotas não podem afetar um clube grande. Acontece de vez em quando e aconteceu, mas felizmente o clube está preparado para isso, as pessoas estão preparadas



para isso. O treinador soube dar a volta a isso e recuperámos, sem problema nenhum. Seguimos fortes, como sempre.

O FC Porto regressou à normalidade frente ao Vitória de Setúbal, com uma vitória clara num jogo em que o Zé Luís assinou um hat-trick. Acha que foi um momento de viragem para a equipa?
A confiança nunca foi abalada, nunca fomos abaixo. Claro que sofremos uma derrota pesada e inesperada, mas o futebol é assim imprevisível e é por isso que adoramos futebol. Estas coisas acontecem, mas soubemos digerir muito bem e sabíamos que íamos virar isto de certeza absoluta. Durante a semana seguinte trabalhámos bem e, no fundo, já sabíamos o que ia acontecer.

Este foi o segundo hat-trick da sua carreira. Lembra-se do primeiro?
Lembro-me. Foi em Braga, num jogo da Taça, contra o Rio Ave.

E lembra-se de quem era o treinador?
Lembro-me, era o mesmo.

É coincidência?
Claro que não é coincidência. Parece que é, mas não é. Sinto o apoio do treinador e isso é muito importante para mim. Sinto que ele quer ajudar-me e a todos os avançados. Ele puxa e exige e isso é muito importante para nós. Mantém-nos no foco e nós só temos de retribuir dentro do campo. Depois estas coisas vão acontecendo naturalmente.

Já agora, lembra-se do primeiro golo que marcou no Estádio do Dragão?
Lembro-me, foi pelo Braga.

Nessa altura sonhava que um dia poderia estar do outro lado?
Claro que sonhei. Como jogador profissional tenho de sonhar sempre alto. Ando sempre com a cabeça para cima, para chegar lá acima. O ambiente que se vivia aqui era um espetáculo e qualquer jogador quer jogar no FC Porto.

Na sua apresentação, disse que já imaginava os adeptos a gritarem o seu nome. Entretanto, já aconteceu. Como é que se sentiu?
Senti que trabalhei para isso. Há sentimentos que não se consegue explicar, sente-se e acontecem. Na altura senti que ia chegar e fazer a diferença. Eu não posso chegar aqui e ser mais um jogador. Eu trabalho todos os dias para fazer isso e tentar chegar a este patamar. Tenho de continuar a trabalhar e dar o meu máximo sempre, para ouvir mais vezes o meu nome e deixar o meu nome na história do FC Porto.

À terceira jornada, o FC Porto venceu na Luz por 2-0 e o Zé Luís marcou mais um golo. Como avalia essa exibição e o que acha que pode significar sobre o potencial desta equipa?
Pelo campeonato, teve um significado de três pontos. Claro que ganhar ao Benfica e perder com o Gil Vicente ou o Setúbal acaba por ser a mesma coisa, em termos de pontos. Em termos de sentimento, claro que é um rival direto do FC Porto e os sentimentos estão mais à flor da pele, tanto para nós como para os adeptos. Foi um momento bom. Como vimos o jogo, como encarámos, a entrega de todos os jogadores... Foi um espetáculo. Preparámos bem o jogo e fiquei muito feliz, não pela minha exibição, mas pela exibição da equipa. Ainda hoje consigo sentir-me naquele jogo, consigo sentir o calor daquele jogo. Foi bom, passou, e agora só temos de pensar que os próximos jogos também valem três pontos.

Foi especial ter sido considerado o melhor em campo nesse jogo pela Liga?
Para um jogador é sempre bom. Sinceramente, eu não senti que fui o melhor. Pelo que vi nos meus colegas a trabalhar, não consigo escolher um e dizer assim: "Este foi o melhor em campo". Não consigo. Claro que

a televisão tem de escolher um e dar o prémio. Nós jogámos tão bem que eu não consigo escolher um e dizer que foi o melhor.

O facto de ter sido criado um clima de euforia em torno do Benfica, em que só faltava saber qual seria a dimensão da goleada com que iam derrotar o FC Porto, contribuiu para a vossa motivação?
Quem pensar que pode chegar e ganhar facilmente ao FC Porto... Isso não cabe na cabeça de ninguém. São pessoas que falam e não entendem bem o futebol. Só veem por fora, só veem os resultados. Nós só tínhamos de confiar em nós mesmos, no nosso treinador e no trabalho que fazíamos durante a semana. Nós só pensávamos nisso. E sabíamos que se impuséssemos o nosso futebol nem o Benfica nem ninguém nos derrotaria com a facilidade de que falavam.

Curiosamente, esta não foi a primeira vez que o Zé Luís marcou num jogo importante. Pelo Gil Vicente e pelo Braga, marcou ao FC Porto e ao Benfica. Pelo Spartak, marcou várias vezes ao Zenit, ao CSKA, ao Lokomotiv e ao Krasnodar. Tem uma apetência especial para os jogos mais difíceis?
Esses jogos são mais difíceis, digamos, por fora. Para mim, como jogador, aproveito muito mais estes jogos. Dão-me prazer, excitam-me. Portanto, acabo sempre por fazer alguma coisa diferente. Eu sinto prazer, não tenho nervosismo, só sinto ansiedade por entrar no campo e desfrutar do ambiente do jogo, que é um jogo aberto em que as duas equipas querem ganhar. Por isso é que às vezes tenho mais sucesso nesses jogos.

Este mês o FC Porto começa a disputar a fase de grupos da Liga Europa. Qual é a ambição da equipa nesta competição?
É ganhar todos os jogos.

Na época passada, o Zé Luís enfrentou duas vezes um dos adversários que o FC Porto terá pela frente, o Glasgow Rangers. Como é que avalia essa equipa? O ambiente na Escócia pode ser um obstáculo?
Foi um jogo muito intenso na casa deles, é uma equipa muito agressiva. Mas nós só temos de ser o FC Porto para ultrapassar esse adversário.

O Zé Luís tem no currículo um troféu que ainda falta ao FC Porto, a Taça da Liga. Qual é a importância dessa competição e da Taça de Portugal para a equipa?
Qualquer taça que nós vamos disputar, nós vamos querer ganhá-la. Não importa qual é o torneio. Qualquer jogo, nós queremos ganhar. Nós temos de ter essa mentalidade vencedora. Nós temos essa mentalidade vencedora.

No plantel atual, o Zé Luís disputa uma das posições da frente com o Marega, o Soares, o Aboubakar e o Fábio Silva. Como é que avalia os seus companheiros de setor?
É um sentimento de que qualquer jogador que jogue, nós sabemos que vai corresponder às expectativas do treinador. É bom que haja essa disputa positiva entre nós. Todos têm qualidade para jogar.

> *"Foi um espetáculo. Preparámos bem o jogo [da Luz] e fiquei muito feliz, não pela minha exibição, mas pela exibição da equipa. Ainda hoje consigo sentir-me naquele jogo, consigo sentir o calor daquele jogo."*

Um avançado que treina com um guarda-redes como o Marchesín e com defesas como Pepe ou o Marcano está mais preparado para ter sucesso?
Não só os defesas ou os guarda-redes. Os nossos treinos são muito intensos, às vezes enfrento outros avançados que estão a marcar-me no treino. A intensidade do treino é muito importante. Quando chegam os jogos, parece que




SAGRES
FERRO
97
SELECT

temos o dobro do espaço e as coisas tornam-se mais fáceis.

Uma das características deste plantel é a juventude e a aposta em jogadores com origem nas camadas jovens do clube. Ficou surpreendido com a qualidade dos mais novos?
Para um jogador estar no plantel do FC Porto, tem de ter qualidade. Não fiquei nada surpreendido, são bons jogadores e estão no plantel porque merecem. Acho que vão continuar a evoluir muito e fico muito contente por eles, até porque dou-me bem com os mais novos. Gosto sempre de dar uma ajuda, um empurrão, quando sinto que precisam. O FC Porto tem um bom futuro nas mãos.

Recentemente, foi partilhada nas redes sociais uma fotografia de um almoço do Zé Luís com o Fábio Silva e o Tomás Esteves. Os mais jovens também são boa companhia fora do campo?
São, claro. São jovens e precisam de nós, como nós precisamos deles. Sentir essa juventude dos mais novos, para mim é bom. É bom para eles e para o grupo. É bom que sintam que precisamos deles, que vão ter as oportunidades deles e vão corresponder, vão estar à altura.

"O NORTE É A MINHA CASA"

Zé Luís é natural de uma ilha pequena, a do Fogo, cuja população caberia toda no Estádio do Dragão (são cerca de 38 mil habitantes). Foi lá que começou a jogar e a sonhar chegar onde chegou. Mudou-se para Portugal no fim da adolescência e, entretanto, já viveu na Hungria e na Rússia. Esteja onde estiver, Zé Luís sabe que é um símbolo de Cabo Verde e que os sucessos que alcança são um motivo de orgulho para o arquipélago.

Como é que o futebol entrou na sua vida?
Já nasci com vontade de jogar futebol. Viajava de uma ilha para a outra para jogar futebol. Quando fechava uma escola, eu ia para outra ilha que tinha uma escola de futebol. Gosto de futebol desde pequeno e sempre sonhei chegar onde cheguei. Sempre sonhei, mas nunca pensei que poderia acontecer. Quando surgiu a oportunidade, tive de agarrar.

Foi sempre avançado?
Quando era pequeno jogava mais atrás. Joguei a lateral, a central… Quando se é pequeno e não se tem uma base, como nas escolas do FC Porto, era assim. Profissionalmente, só joguei como avançado.

O futebol português é muito acompanhado em Cabo Verde. O FC Porto era um clube popular na sua ilha?
É um clube muito popular. O FC Porto e o Benfica são clubes muito populares em Cabo Verde, as pessoas gostam imenso e acompanham isto aqui.

É apreciador da música da Cesária Évora?
Nem tanto…

Sabia que ela era portista?
Não, não sabia.

Quando morreu até teve a bandeira do FC Porto no caixão.
Não sabia que era portista, nem sabia que gostava de futebol.

Fica feliz por um dos maiores símbolos do seu país ter uma ligação forte ao clube que representa?
Claro. Fico feliz, não só por ela. Fico feliz pelos meus amigos que são portistas. A felicidade que vejo no rosto deles quando falam comigo… Sentir que lhes dou felicidade é uma sensação inexplicável.

Atualmente, a segunda maior comunidade imigrante residente em Portugal tem origem em Cabo Verde. Acha que o sucesso do Zé Luís no FC Porto é importante para essas pessoas?
Acho. Até posso dizer que tenho amigos benfiquistas que dizem: "Vou mudar de clube, eu agora sou portista. Quero uma camisola tua, vou vesti-la, não quero saber que falem mal". É bom saber que põem a amizade acima disto. E acho também que é importante para o meu país, que não é um país grande e é um país onde se vive muito o futebol português. Sei que neste momento sou muito acompanhado e que estou a dar alegrias a esse povo.

Além de Cabo Verde e de Portugal, o Zé Luís já viveu na Hungria e na Rússia. Fora do campo, como é que é a vida nesses países? Adaptou-se bem a línguas, climas e costumes tão diferentes?
É difícil. Mas, como já disse, eu gosto de futebol e gosto de ter desafios na minha vida. Não gosto de estar sentado no conforto. Foram desafios aceites por mim e tive muitos problemas com a língua e o clima. Mas a minha vontade de jogar, de crescer, de ser melhor do que eu era foi muito maior do que esses desafios.

Em Portugal, o Zé Luís jogou sempre em clubes do Norte. Tem uma relação especial com esta região?
O Norte é a minha casa. Simples.

Imagino que já conhecesse o Porto, mas como é que estão a ser estes primeiros tempos de adaptação à cidade?
O Porto é uma cidade magnífica, não há nada a dizer sobre a adaptação. Não tem nada de difícil.


FC
PORTO



LIVRE E DIRETO

Pontos altos, pontos baixos, adversários mais difíceis, referências. O desafio era relativamente simples, Zé Luís só tinha de escolher, e a verdade é que respondeu com assertividade, mas não a tudo. Ainda está por aparecer um guarda-redes que leve este avançado ao desespero, pelo menos ao ponto de lhe deixar uma memória tão forte como a de um defesa sérvio que foi um osso duro de roer na Rússia.

Qual foi o momento mais feliz da sua carreira?
Foi o título na Rússia. O Spartak estava há 16 anos sem ganhar. É um clube histórico e foi um espetáculo. Ver as pessoas a chorar de alegria... Foi um espetáculo.

E o mais angustiante?
Os momentos tristes na carreira são sempre as lesões. Tive uma no metatarso que foi mesmo difícil de ultrapassar e foi o momento mais difícil.

Qual foi o melhor golo que marcou?
Foi num jogo amigável, numa pré-época do Spartak, em que fiz um golo de bicicleta quase fora da área.

Qual foi o defesa mais difícil que enfrentou?
Ivanovic.

E o guarda-redes?
Pergunta difícil... Não me recordo, não há assim nenhum...

Com que companheiro de ataque se entendeu melhor?
Dava-me bem com o Luiz Adriano, tanto dentro como fora do campo.

E qual foi o avançado que mais admirou?
Daqueles com quem joguei, foi o Nikolic, q ue jogou comigo no Videoton e está agora nos Estados Unidos.

E daqueles que só viu jogar?
Drogba.

ZÉ LUÍS



Nome
José Luís Mendes Andrade

Data de nascimento
24 de janeiro de 1991

Naturalidade
Nossa Senhora da Conceição, ilha do Fogo, Cabo Verde

Posição
Avançado

Clubes
Gil Vicente
Braga
Videoton
Spartak Moscovo
FC Porto

Títulos
1 Segunda Liga
1 Taça da Liga
1 Liga da Rússia
1 Supertaça da Rússia



SOMERSBY
AI ESTAS SÃO
AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO
ORIGINAL
APPLE
FRUITILY
BLACKBERRY
FRUITILY
CITRUS FRUIT
SOMERSBY
APPLE CIDER
REFRESHINGLY CRISP TASTE
SOMERSBY
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
BLACKBERRY
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
SOMERSBY
APPLE CIDER WITH A TASTE OF
CITRUS
REFRESHINGLY CRISP TASTE
FULL OF FRUITILY FLAVOUR
ALC 4.5% VOL
É FRUTO DA TUA IMAGINAÇÃO
Seja responsável. Beba com moderação.



GRUPO DE REFERÊNCIA

O sorteio da Liga Europa colocou no Grupo G três equipas que já venceram competições além-fronteiras, com o Young Boys a juntar-se ao FC Porto (sete troféus internacionais), o Feyenoord (quatro) e o Rangers (um). As doze conquistas europeias e mundiais acumuladas não encontram paralelo nos restantes grupos da competição.

TEXTO: **VÍTOR HUGO ALVARENGA e SÉRGIO VELHOTE**

O FC Porto apresentou-se no sorteio da fase de grupos da Liga Europa, realizado no Mónaco, com o terceiro melhor coeficiente e o segundo maior número de troféus internacionais (sete), apenas superado pelo Manchester United (oito), que ficou colocado no Grupo L, a par de Astana, Partizan e AZ Alkmaar.
O Sevilha, vencedor de cinco edições da Liga Europa e de uma Supertaça Europeia, ficou no Grupo A com APOEL, Qarabag e Dudelange. Os registos individuais de Manchester United e Sevilha, sem correspondência nas restantes equipas dos grupos, ficam longe do currículo acumulado do Grupo G.
O grupo do FC Porto é o mais histórico da competição, com currículos de respeito onde se encontram três Taça dos Campeões Europeus/Liga dos Campeões, três Taças Intercontinentais/Mundiais de Clubes, quatro Taças UEFA/Ligas Europa, uma Supertaça Europeia e uma Taça das Taças.
Em Roterdão mora uma das equipas com maiores pergaminhos: o Feyenoord, adversário de boa memória para os Dragões, que superaram o adversário holandês em 1993, na segunda eliminatória de qualificação para a fase de grupos da Liga dos Campeões. Domingos Paciência saiu do banco para garantir o triunfo no Estádio das Antas, ao minuto 90 (1-0), e a equipa portista defendeu a vantagem em Roterdão (0-0). O FC Porto seria apenas travado pelo Barcelona nas meias-finais da Liga dos Campeões, decididas a um jogo, em Camp Nou (3-0).
O Feyenoord, terceiro classificado do campeonato holandês na época passada, afastou o Dínamo Tbilisi da Geórgia na terceira pré-eliminatória da Liga Europa (4-0 em casa e 1-1 fora) e o Hapoel Beer Sheva de Israel no play-off, com duas vitórias por 3-0.
O Rangers, procurando recuperar a força do passado, conseguiu o segundo lugar na liga escocesa e o acesso à primeira fase de qualificação para a Liga Europa. Para chegar à fase de grupos, eliminou o St Joseph´s de Gibraltar, o Progrès Niederkorn do Luxemburgo, o Midtjylland da Dinamarca e o Legia Warszawa da Polónia, numa caminhada



“É um grupo exigente. A Liga Europa tem muitas equipas de Liga dos Campeões e vamos fazer tudo para dignificar o clube e o país. O Young Boys fez uma fantástica Liga dos Campeões na época passada, o Rangers e o Feyenoord são equipas com bastante historial. Os tempos são diferentes, mas vamos tentar confirmar que não há duas sem três.”

Fernando Gomes, representante do FC Porto no sorteio

FINAL

27 MAIO 2019

ARENA GDANSK

POLÓNIA

CALENDÁRIO

JORNADA	DATA	JOGOS	HORAS
1.ª JORNADA	19 DE SETEMBRO	**FC PORTO** - YOUNG BOYS RANGERS - FEYENOORD	20H00 20H00
2.ª JORNADA	3 DE OUTUBRO	FEYENOORD - **FC PORTO** YOUNG BOYS - RANGERS	17H55 17H55
3.ª JORNADA	24 DE OUTUBRO	**FC PORTO** - RANGERS YOUNG BOYS - FEYENOORD	17H55 17H55
4.ª JORNADA	07 DE NOVEMBRO	RANGERS FC - **FC PORTO** FEYENOORD - YOUNG BOYS	20H00 20H00
5.ª JORNADA	28 DE NOVEMBRO	YOUNG BOYS - **FC PORTO** FYENOORD - RANGERS	17H55 17H55
6.ª JORNADA	12 DE DEZEMBRO	**FC PORTO** - FEYENOORD RANGERS - YOUNG BOYS	20H00 20H00

com seis triunfos e dois empates.
O histórico de confrontos entre o FC Porto e o Rangers apresenta uma pequena vantagem para os escoceses, que venceram dois dos quatro jogos entre os emblemas azuis e brancos. A única vitória portista surgiu na segunda ronda da Taça das Taças, na temporada de 1983/84, com Fernando Gomes a fazer a diferença (1-0) no Estádio das Antas. Os Dragões perderam por 2-1 em Glasgow, mas seguiram em frente e chegaram à primeira final internacional, que sorriu à Juventus (2-1). Na Liga dos Campeões 2005/06, Pepe bisou na derrota na Escócia por 3-2 e Lisandro López marcou o golo do empate no Estádio do Dragão (1-1). Entre FC Porto e Young Boys, a história só agora começou a ser escrita. O sorteio ditou os primeiros confrontos oficiais entre as duas equipas, que atingiram a fase de grupos da Liga Europa após disputarem as fases de qualificação da Liga dos Campeões. Os bicampeões suíços foram eliminados no play-off pelo Estrela Vermelha após dois empates, devido à regra dos golos marcados fora: 2-2 na Suíça e 1-1 na Sérvia.



Paulo Ferreira, antigo internacional português, esteve no Mónaco para ajudar a definir a sorte dos participantes na fase de grupos da Liga Europa. O ex-jogador do FC Porto recordou a Taça UEFA levantada em 2003 com a camisola portista, após a gloriosa final frente ao Celtic em Sevilha e a Liga Europa que venceu em 2013 ao serviço do Chelsea, clube em que continua a exercer funções. Ao serviço do FC Porto, Paulo Ferreira - atualmente com 40 anos - conquistou ainda uma Liga dos Campeões, duas Ligas portuguesas, uma Taça de Portugal e uma Supertaça.



FEYENOORD

FUNDAÇÃO
19 de julho de 2002

PALMARÉS
15 Campeonatos, 13 Taças, 4 Supertaças, 1 Taça Intercontinental, 1 Taça dos Campeões Europeus e 2 Taças UEFA

RANKING UEFA
95.º

PARTICIPAÇÕES NA TAÇA UEFA/LIGA EUROPA
27

MELHOR DESEMPENHO NA TAÇA UEFA/LIGA EUROPA
Vencedor (1973/74 e 2001/02)

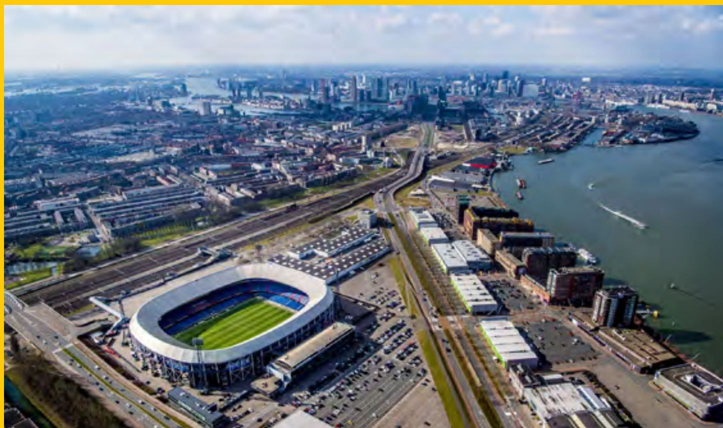
HISTÓRIA

O Feyenoord foi fundado em 1908, mas demoraria quatro anos a adotar o nome do bairro de Roterdão onde se situa. Inicialmente, o adversário do FC Porto no Grupo G da Liga Europa era conhecido como Wilhelmina, passando a SC Feijenoord em 1912, SC Feyenoord em 1974 e finalmente a Feyenoord Rotterdam em 1978. Apelidado de o clube do povo (de club van het volk) ou o orgulho do sul (de Trots van Zuid), o Feyenoord é um dos emblemas com maior número de apoiantes na Holanda e compete no escalão principal do futebol local desde 1921, superando os registos dos rivais Ajax ou PSV Eindhoven. Nos anos 60 e 70, no período de maior projeção internacional, venceu seis campeonatos nacionais, uma Taça dos Campeões Europeus, uma Taça UEFA e uma Taça Intercontinental.



O TREINADOR

Jaap Stam teve uma longa e bem-sucedida carreira como defesa-central, representando clubes como o Manchester United, o AC Milan ou a Lazio, onde partilhou o balneário com Sérgio Conceição. Atualmente com 47 anos, Stam pendurou as chuteiras em 2007 e iniciou o percurso como treinador dois anos mais tarde, assumindo interinamente o PEC Zwolle. Em 2013, integrou a equipa técnica do Ajax e, em 2016, foi anunciado como treinador principal do Reading. Jaap Stam ainda regressaria ao PEC Zwolle antes de suceder a Giovanni van Bronckhorst no comando técnico do Feyenoord a 6 de março de 2019.



O ESTÁDIO

O Stadion Feijenoord, popularmente conhecido como De Kuip (A Banheira), foi inaugurado a 27 de março de 1937 e foi alvo de vários melhoramentos e renovações em mais de 82 anos de história. Em 2000, o estádio, com capacidade para 51.117 espectadores, recebeu cinco jogos do Campeonato da Europa, incluindo o duelo entre Portugal e Alemanha, que Sérgio Conceição resolveu com um inesquecível hat-trick (3-0). Como estádio de futebol, o De Kuip tem os dias contados. Já está em marcha o projeto Feyenoord City, acordado entre o clube e a autarquia, que engloba um novo e moderno estádio com capacidade para 63 mil espectadores e a conversão do atual recinto num complexo com apartamentos, centro de treinos e um parque.



O PLANTEL

O Feyenoord realizou um bom encaixe financeiro com as vendas do defesa-central Jeremiah St. Juste (Mainz) e do médio Tonny Vilhena (Krasnodar), assistindo ainda à despedida do histórico avançado Robin van Persie. Para atacar a nova época, o clube garantiu os internacionais holandeses Rick Karsdorp, Leroy Fer e Luciano Narsingh, para além do português Edgar Ié e do argentino Marcos Senesi. O extremo holandês **Steven Berghuis**, de 27 anos, a cumprir a quarta temporada no Feyenoord, iniciou a época em grande plano no setor ofensivo.

SABER +

Os jogadores do Feyenoord não podem escolher o 12 para colocar na camisola porque esse número está reservado para os adeptos do clube, conhecidos como Het Legioen. O adversário do FC Porto tem ainda um grupo de apoio composto exclusivamente por jovens até aos 14 anos, intitulado Kameraadjes e com mais de 25 mil membros.

Coen Mouljin é o recordista de jogos (487) com a camisola do Feyenoord, tendo vestido a camisola da equipa principal entre 1955 e 1972, numa fase de glória do clube, que venceu a Taça dos Campeões Europeus e a Taça Intercontinental em 1970. Johan Cruijff descreveu Mouljin, extremo esquerdo virtuoso, como um "jogador excecionalmente talentoso".

Martins Indi é um produto da formação do Feyenoord, embora tenha nascido no Barreiro, antes de ir para a Holanda com três meses. Em 2014, trocou o clube de Roterdão pelo FC Porto. Depois de representar a equipa portista durante duas épocas, rumou ao Stoke City. Fique com outra curiosidade: o nome completo do internacional holandês é Rolando Maximiliano Martins Indi. Assim mesmo, sem Bruno.



A CIDADE

Roterdão é a segunda maior cidade da Holanda, banhada pelo Nieuwe Maas, distinguindo-se como o maior porto da Europa. Com enorme diversidade cultural e distintos traços arquitetónicos, a cidade tem mais de 600 mil habitantes, englobando 174 nacionalidades. Roterdão foi a Capital Europeia da Cultura em 2001, a par da cidade do Porto.



"Temos adversários difíceis, mas considero que há boas possibilidades para nós. Devemos pelo menos tentar vencer os nossos jogos em casa e conseguir o melhor possível nos jogos fora. Estamos a crescer no torneio e queremos manter esse rumo na fase de grupos."

Kenneth Vermeer, guarda-redes



RANGERS FC

FUNDAÇÃO
1 de fevereiro de 1872

PALMARÉS
54 Campeonatos, 33 Taças, 27 Taças da Liga e 1 Taça das Taças

RANKING UEFA
140.º

PARTICIPAÇÕES NA TAÇA UEFA/LIGA EUROPA
19

MELHOR DESEMPENHO NA TAÇA UEFA/LIGA EUROPA
Finalista vencido (2007/08)

HISTÓRIA

Fundado em fevereiro de 1872, o Rangers estabeleceu-se desde cedo como um dos maiores clubes da Escócia e foi um dos 11 membros originais da Liga escocesa, que teve a primeira edição em 1890/91. Desde então, os gers, como também são conhecidos, venceram a Taça das Taças em 1972 e tornaram-se o clube com mais conquistas a nível doméstico do mundo, destacando-se também no número de tripletes alcançados, com sete. Tal como o rival e vizinho Celtic, o Rangers venceu nove campeonatos consecutivos, entre 1988/89 e 1996/97, e continuou o caminho vencedor até esta década, altura em que teve de enfrentar a insolvência em 2012. Sob nova gestão, o clube "conseguiu" um lugar no terceiro escalão do futebol escocês. Após três promoções em quatro temporadas, o Rangers voltou à Liga escocesa em 2016/17, mas ainda procura o primeiro título desde o regresso à Premiership.



O TREINADOR

Liderança é, talvez, a melhor característica de Steven Gerrard, que vestiu as cores do Liverpool durante 17 temporadas, nas quais conquistou uma Liga dos Campeões, uma Taça UEFA e duas Supertaças europeias. Contou com vários parceiros no meio-campo dos reds ao longo dos anos, entre eles Raul Meireles, em 2010/11. Retirou-se dos relvados em 2016, após duas temporadas ao serviço do LA Galaxy, e assumiu funções como treinador principal nos escalões de formação do clube que o viu crescer. O primeiro desafio no futebol sénior surgiu na época passada, ao serviço do Rangers e, apesar de ter vencido 38 dos 51 jogos disputados, não foi além do terceiro lugar no campeonato.



O ESTÁDIO

É o terceiro maior estádio da Escócia e a fortaleza do Rangers, que pisa os relvados do Ibrox Stadium desde o longínquo ano de 1899. Ao longo dos anos, o antigo Ibrox Park recebeu jogos icónicos, como o embate com o Celtic em 1939, que contou com a presença de quase 119 mil pessoas (118,567) nas bancadas, recorde de espetadores em jogos das ligas britânicas que ainda hoje se mantém. Remodelado pela última vez em 1997, altura em que passou a ser chamado Ibrox Stadium, tem capacidade para 50,817 pessoas e estará certamente pintado de azul e branco da primeira à última fila quando os Dragões jogarem em Glasgow a 24 de outubro.



O PLANTEL

Este mercado de transferências trouxe várias mudanças na equipa, com Daniel Candeias, avançado formado no FC Porto, a ser uma das principais saídas. Mesmo assim, Steven Gerrard conseguiu manter peças essenciais no plantel, nomeadamente Alfredo Morelos, avançado internacional colombiano e melhor marcador dos gers na última época, com 18 golos, e **Jermain Defoe**, ponta de lança experiente, que continua emprestado pelo Bornemouth. A eles juntaram-se Steven Davis (ex-Southampton), que regressa ao Ibrox Stadium, Ryan Kent (ex-Liverpool) e Andy King (emprestado pelo Leicester), que ajudaram a catapultar o Rangers para o bom arranque na temporada.



"No papel, o grupo parece difícil, mas o futebol nem sempre segue um guião. Este desporto choca muitas vezes as pessoas e é isso que vamos tentar fazer. Sabemos que o FC Porto, o Feyenoord e o Young Boys são grandes equipas. Cada uma delas vai causar-nos problemas de diferentes maneiras, mas estaremos preparados."

Steven Gerrard, treinador do Rangers

SABER +

Ally McCoist foi internacional escocês (13 golos em 45 jogos), realizou 23 temporadas no futebol sénior, mas foi em Glasgow e no Rangers que mais se destacou. O antigo avançado foi o futebolista que mais encontros realizou (581) e que mais golos marcou (355) pelo clube, no qual conquistou dez campeonatos, três Taças da Escócia e nove Taças da Liga. Já como treinador, conquistou uma Liga e uma segunda Liga como técnico principal dos protestantes.

Do azul e branco de Portugal ao azul e branco da Escócia, foram seis os futebolistas que passaram pelo FC Porto e pelo Rangers. Latapy, Emerson, Capucho, Pedro Mendes, Bruno Alves e Candeias fizeram parte da história de ambos os clubes, num período que se alonga por 26 anos (1994 a 2019).

A 2 de janeiro de 1971, 66 pessoas morreram e 200 ficaram feridas numa escadaria do Ibrox Park, num acidente semelhante ao da tragédia de Heysel. Nesse mesmo ano, Rangers e Celtic colocaram de lado a rivalidade e uniram-se para angariar fundos para as famílias das vítimas. No ano seguinte, os gers ergueram a Taça das Taças, o único troféu internacional do palmarés até ao momento.



A CIDADE

A maior da Escócia e a terceira maior do Reino Unido, a cidade de Glasgow é um dos centros comerciais da Europa e conta com mais de dois milhões de habitantes, ou seja, mais de 40 por cento de toda a população do país. Com uma história rica ligada à religião e com vários interesses turísticos, Glasgow também viu nascer Angus Young e Malcolm Young, fundadores dos AC/DC. Entre igrejas e catedrais e com muitas zonas verdes para visitar, a cidade é muito conhecida pela vida noturna, com os pubs a merecerem o devido destaque.



BSC YOUNG BOYS

FUNDAÇÃO
14 de março de 1898

PALMARÉS
13 Campeonatos, 6 Taças e 1 Taça da Liga

RANKING UEFA
68.º

PARTICIPAÇÕES NA TAÇA UEFA/LIGA EUROPA
15

MELHOR DESEMPENHO NA TAÇA UEFA/LIGA EUROPA
Dezasseis avos de final (2010/11 e 2014/15)

HISTÓRIA

Nasceu como FC Young Boys em 1898 e desde cedo se impôs no futebol suíço, uma vez que precisou apenas de cinco anos para conquistar o primeiro campeonato. Em 1925, estabeleceu-se como BSC Young Boys e mudou-se para o Estádio Wankdorf, a casa do clube até 2001. Foi neste relvado que os suíços viveram os melhores anos, nomeadamente entre 1951 e 1964, sob o comando de Albert Sing, período em que conquistaram quatro campeonatos e realizaram a melhor caminhada europeia do clube, alcançando as meias-finais da Taça dos Campeões Europeus em 1958/59. Depois da era de ouro, o Young Boys só venceu mais um título nacional antes de se tornar bicampeão suíço em 2017/18 e 2018/19.



O TREINADOR

Apenas com 40 anos, Gerardo Seoane ainda tem pouca experiência no banco, mas já possui o rótulo de vencedor. O suíço, que tem também a nacionalidade espanhola, começou a carreira de treinador na equipa B do Luzern, clube no qual iniciou e terminou a carreira como jogador. Assumiu de forma interina a equipa principal do clube em 2012/13 (um jogo), antes de alcançar o cargo de forma definitiva em 2017/18. Conquistou dez triunfos em 17 encontros, registo que convenceu a direção do Young Boys a contratá-lo. Na temporada passada, ajudou a equipa a conquistar o bicampeonato, tendo vencido 33 dos 46 jogos disputados em todas as competições.



O ESTÁDIO

Casa do Young Boys desde 2005, o Stade de Suisse Wankford tem capacidade para receber 32 mil pessoas e foi construído para o Campeonato da Europa de 2008. Recebeu três encontros, todos da fase de grupos e todos com a seleção holandesa, tendo a laranja mecânica vencido os três jogos. Estes, curiosamente, foram os únicos disputados em relvado natural, uma vez que, normalmente, é no relvado sintético que o Young Boys joga, o que poderá ser uma pequena adversidade para a equipa de Sérgio Conceição quando se deslocar à Suíça a 28 de novembro. O estádio tem a particularidade de ter uma cadeira na bancada pintada de vermelho, enquanto que as outras têm as cores tradicionais do clube (amarelo e preto), em memória do antigo jogador e treinador Walter Eich.

SABER +

Na história do clube, existe um mito futebolístico intitulado "o quarto de hora do terror", que nasceu das várias vitórias conquistadas pelo Young Boys após o minuto 75. Esta curiosidade ainda é celebrada, principalmente nos pontapés de canto a favor dos suíços durante os últimos 15 minutos de jogo.

A massa associativa do Young Boys é muito animada, mas pacífica, e conta com um grupo fanático especial. Chama-se Wankdorf Junxx, foi fundado em 2007 e é o primeiro grupo de fãs composto por homossexuais na Suíça. Curiosamente, os adversários não provocam nem tratam o grupo de maneira diferente.

A realidade do Young Boys espalha-se para além do futebol e muitas pessoas vão assistir aos jogos também para comer a "salsicha Young Boys". A partir de uma receita descoberta em 1920, é feita com vários tipos de carne, fervida em água, pesa cerca de 140 gramas, tem um sabor único e só recentemente começou a ser comercializada fora do estádio.



"Vamos defrontar três grandes clubes, que pertencem a nações tradicionais ao futebol. Certamente que serão grandes desafios para a equipa, que estará preparada para os enfrentar. Poder competir contra os adversários em quatro grandes estádios será uma excelente experiência para a nossa jovem equipa."

Gerardo Seoane, treinador do Young Boys



O PLANTEL

Quatro saídas importantes marcaram o mercado de transferências do Young Boys, com os internacionais suíços Kevin Mbabu, Djibril Sow e Loris Benito e o austríaco Thorsten Schick a mudarem de ares. Para combater as saídas, Gerardo Seoane optou por reforçar a linha defensiva e o setor intermédio, com as entradas de Fabian Lustenberger (ex-Hertha), Christopher Pereira (ex-Lyon), Vincent Sierro (ex-Freiburg), Cédric Zesiger (ex-Grasshoppers), Marvin Spielmann (ex-Thun), Frederik Sorensen (cedido pelo Colónia) e Saidy Janko, que está emprestado pelo FC Porto. Estes reforços juntam-se a um plantel vocacionado para o ataque, com os internacionais pelos Camarões Jean-Pierre Nsamé e Moumi Ngamaleu em destaque, e que conta com o velho conhecido do futebol português Miralem Sulejmani.



A CIDADE

Cruzada pelo rio Aar, Berna é Património Cultural Mundial da UNESCO, tem mais de 130 mil habitantes e estende-se por uma área de 51,6 km². Rica em história e também conhecida por ter sido nesta cidade que Albert Einstein desenvolveu a Teoria da Relatividade, a capital da Suíça foi o palco da final do Campeonato do Mundo de 1954, edição que a Alemanha venceu depois de bater a Hungria por 3-2 no jogo decisivo.

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

EXECUTIVE

LEDability
GARVOUT
dpb
CACIO
MCM
Ricardo
INTERNATIONAL PAPER
GRAMAXO INVESTIMENTO
egor

TERMOFEIRA
NetGo
AMÂNDIO CARVALHO
Garland
TEAM FUTURE
SÓVIRAS
CISION
barata garcia
PlayGroundStars
JORACARSIL
OCRAM

SERIALSPORT
Nova Câmbios
BLOO MING SKIN
Antas
flow
LeasePlan
Carneiro
CENTROCAR
DHL
METREGEVEL
vending
positionumber

PREDIPALMA
MALOCLINIC
3S-TECH
ADC
amco crédito
BIZSUPORTE
Cleanumber
ESCOLHA ACERTADA
RE/MAX EXCLUSIVE
GRUPO ANTAS
SERALCO

onbit
onsoccer
SICARIO
SUGESTÃO DO OUTONO
Indexborder
solius
SOC SONS OF A COBBLER
itcenter
Metalogalva
TENSAI
Alex
ALEXANDRE CARDOSO II, S.A.

Allianz Seguros
azulaico
bet.pt
Caetano Baviera
cardoso & maia
Cartonagem Cardoso S.A.
celoplás
CHETO
claranet
Cofidis
CORIDAL

cosmarale
CPL
Crowe Horwath
DAIKIN
DECSIS
DS Smith
RE/MAX DUPLO PRESTÍGIO
eglinton
ELECTRO SILUZ
electrum
enat

eurogalva
euromex
EXCLUSIVKEY
Ferbar
Fernandes & Fernandes
FIBRAUTO
Criatus
FINIECO
FIORIMA
Gaialar
FEIRA DOS SOFAS.PT
gráfica de vergada

ILDS
IMPETUS
INERSEL
INFORMA
INOGI
INSPEÁGUEDA
INVESTINGO SGPS, S.A.
IRMALEX
japp
jorl

KUANTO KUSTA
LEDVANCE
LIGHTBOX
LUSACTIVA S.A.
LUCIOS
LusoRacks
MASILVA
M.CUNHA
INTEMPORAL
MANU
MERCOLINI

MESTRE DA COR
Metauto
metro numbers
MoCabel
montaco
Montepio Crédito
MRG
Nasamotor S.A.
CV CONSULTORES
EPOCA
ERT
É SISTEMAS

i-Colours
OenO-Tech
P/C
PLW
PODIUM
Primor
prio
Prismapack
QUIMICALIS



SÓ ESTA CADERNETA INTERESSA

O mês de setembro marca o fim do verão. No futebol, a mudança de estação acontece algumas semanas antes do equinócio de outono, com o encerramento do mercado de transferências. Foi no início deste mês que os adeptos do FC Porto ficaram a conhecer a composição definitiva do plantel para 2019/20, que entre saídas, contratações e promoções de jogadores das camadas jovens tem várias novidades. Para que possa ter a lição bem estudada e um "Bom" na caderneta, neste tempo que também é de regresso às aulas, a DRAGÕES apresenta-lhe o essencial sobre o grupo que Sérgio Conceição lidera.



1

IKER CASILLAS

IDADE
38 anos

NATURALIDADE
Móstoles (Espanha)

NACIONALIDADE
Espanhola

POSIÇÃO
Guarda-Redes

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2015/16

ESTREIA
FC Porto-V. Guimarães
(15/08/2015)



2

TOMÁS ESTEVES

IDADE
17 anos

NATURALIDADE
Arcos de Valdevez (Portugal)

NACIONALIDADE
Portuguesa

POSIÇÃO
Defesa

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2011/12
(8 na formação)



3

PEPE

IDADE
36 anos

NATURALIDADE
Maceió, Alagoas (Brasil)

NACIONALIDADE
Portuguesa e brasileira

POSIÇÃO
Defesa

ÉPOCAS NO FC PORTO
De 2004/05 a 2006/07 e desde 2018/19

ESTREIA
FC Porto-Valência
(27/08/04)

ESTREIA A MARCAR
FC Porto-Estoril
(18/09/04)



4

DIOGO LEITE

IDADE
20 anos

NATURALIDADE
Porto (Portugal)

NACIONALIDADE
Portuguesa

POSIÇÃO
Defesa

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2008/09 (10 na formação)

ESTREIA
FC Porto-Desp. Aves (04/08/18)

ESTREIA A MARCAR
Belenenses-FC Porto
(20/08/18)

SÓ ESTA CADERNETA INTERESSA



5

MARCANO

IDADE
32 anos

NATURALIDADE
Santander (Espanha)

NACIONALIDADE
Espanhola

POSIÇÃO
Defesa

ÉPOCAS NO FC PORTO
De 2014/15 a 2017/18 e desde 2019/20

ESTREIA
FC Porto-Boavista (21/09/2014)

ESTREIA A MARCAR
FC Porto-Belenenses (04/10/2015)



6

BRUNO COSTA

IDADE
22 anos

NATURALIDADE
Oliveira de Azeméis (Portugal)

NACIONALIDADE
Portuguesa

POSIÇÃO
Médio

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2009/10 (8 na formação)

ESTREIA
Liverpool-FC Porto (06/03/2018)



7

LUIS DÍAZ

IDADE
22 anos

NATURALIDADE
Barrancas (Colômbia)

NACIONALIDADE
Colombiana

POSIÇÃO
Avançado

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2019/20

ESTREIA
Krasnodar-FC Porto (07/08/2019)

ESTREIA A MARCAR
FC Porto-Krasnodar (13/08/2019)



8

ROMÁRIO BARÓ

IDADE
19 anos

NATURALIDADE
Bissau (Guiné-Bissau)

NACIONALIDADE
Portuguesa e guineense

POSIÇÃO
Médio

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2014/15 (5 na formação)

ESTREIA
Krasnodar-FC Porto (07/08/2019)



9
ABOUBAKAR

IDADE
27 anos

NATURALIDADE
Garoua (Camarões)

NACIONALIDADE
Camaronesa

POSIÇÃO
Avançado

ÉPOCAS NO FC PORTO
De 2014/15 a 2015/16 e desde 2017/18

ESTREIA
V. Guimarães-FC Porto
(14/09/2014)

ESTREIA A MARCAR
FC Porto-BATE Borisov
(17/09/2014)



10
NAKAJIMA

IDADE
25 anos

NATURALIDADE
Hachioji (Japão)

NACIONALIDADE
Japonesa

POSIÇÃO
Avançado

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2019/20

ESTREIA
FC Porto-Krasnodar
(13/08/2019)



11
MAREGA

IDADE
28 anos

NATURALIDADE
Les Ulis (França)

NACIONALIDADE
Francesa e Maliana

POSIÇÃO
Avançado

ÉPOCAS NO FC PORTO
2015/16 e desde 2017/18

ESTREIA
Gil Vicente-FC Porto
(03/02/2016)

ESTREIA A MARCAR
FC Porto-Estoril
(09/08/2017)



13
ALEX TELLES

IDADE
26 anos

NATURALIDADE
Caxias do Sul, Rio Grande do Sul (Brasil)

NACIONALIDADE
Brasileira e italiana

POSIÇÃO
Defesa

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2016/17

ESTREIA
Rio Ave-FC Porto
(12/08/2016)

ESTREIA A MARCAR
FC Porto-Boavista
(23/09/2016)

SÓ ESTA CADERNETA INTERESSA



15
LOUM

IDADE
22 anos

NATURALIDADE
Dakar (Senegal)

NACIONALIDADE
Senegalesa

POSIÇÃO
Médio

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2018/19

ESTREIA
Sp. Braga-FC Porto
(02/04/2019)



16
MATHEUS URIBE

IDADE
28 anos

NATURALIDADE
Medellín (Colômbia)

NACIONALIDADE
Colombiana

POSIÇÃO
Médio

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2019/20

ESTREIA
FC Porto-Krasnodar
(13/08/2019)



17
TECATITO CORONA

IDADE
26 anos

NATURALIDADE
Hermosillo (México)

NACIONALIDADE
Mexicana

POSIÇÃO
Avançado

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2015/16

ESTREIA
Arouca-FC Porto
(12/09/2015)

ESTREIA A MARCAR
Arouca-FC Porto
(12/09/2015)



18
MANAFÁ

IDADE
25 anos

NATURALIDADE
Oliveira do Bairro (Portugal)

NACIONALIDADE
Portuguesa e guineense

POSIÇÃO
Defesa

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2018/19

ESTREIA
FC Porto-Belenenses
(30/01/2019)

ESTREIA A MARCAR
FC Porto-Desp. Aves
(04/05/2019)



19
MBEMBA

IDADE
25 anos

NATURALIDADE
Kinshasa (RD Congo)

NACIONALIDADE
Belga e congolês

POSIÇÃO
Defesa

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2018/19

ESTREIA
FC Porto-Varzim
(31/10/2018)



20
ZÉ LUÍS

IDADE
28 anos

NATURALIDADE
Nossa Senhora da Conceição, Ilha do Fogo (Cabo Verde)

NACIONALIDADE
Portuguesa e cabo-verdiana

POSIÇÃO
Avançado

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2019/20

ESTREIA
Krasnodar-FC Porto
(07/08/2019)

ESTREIA A MARCAR
FC Porto-Krasnodar
(13/08/2019)



22
DANILO

IDADE
28 anos

NATURALIDADE
Bissau (Guiné-Bissau)

NACIONALIDADE
Portuguesa e guineense

POSIÇÃO
Médio

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2015/16

ESTREIA
FC Porto-V. Guimarães
(15/08/2015)

ESTREIA A MARCAR
União Madeira-FC Porto
(02/12/2015)



24
SARAVIA

IDADE
26 anos

NATURALIDADE
Villa María (Argentina)

NACIONALIDADE
Argentina

POSIÇÃO
Defesa

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2019/20

ESTREIA
FC Porto-Krasnodar
(13/08/2019)



25
OTÁVIO

IDADE
24 anos

NATURALIDADE
João Pessoa, Paraíba (Brasil)

NACIONALIDADE
Brasileira

POSIÇÃO
Médio

ÉPOCAS NO FC PORTO
2014/15 e desde 2016/17

ESTREIA
Rio Ave-FC Porto
(12/08/2016)

ESTREIA A MARCAR
FC Porto-Copenhaga
(14/09/2016)



27
SÉRGIO OLIVEIRA

IDADE
27 anos

NATURALIDADE
Paços de Brandão (Portugal)

NACIONALIDADE
Portuguesa

POSIÇÃO
Médio

ÉPOCAS NO FC PORTO
De 2002/03 a 2009/10, 2012/13, de 2015/16 a 2016/17 e desde 2017/18 (8 na formação)

ESTREIA
FC Porto-Sertanense
(17/10/2009)

ESTREIA A MARCAR
Gil Vicente-FC Porto
(03/02/2016)



29
SOARES

IDADE
28 anos

NATURALIDADE
Sousa, Paraíba (Brasil)

NACIONALIDADE
Brasileira

POSIÇÃO
Avançado

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2016/17

ESTREIA
FC Porto-Sporting
(04/02/2017)

ESTREIA A MARCAR
FC Porto-Sporting
(04/02/2017)



31
DIOGO COSTA

IDADE
20 anos

NATURALIDADE
Rothrist (Suíça)

NACIONALIDADE
Portuguesa e suíça

POSIÇÃO
Guarda-Redes

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2011/12
(8 na formação)



32
MARCHESÍN

IDADE
31 anos

NATURALIDADE
San Cayetano (Argentina)

NACIONALIDADE
Argentina

POSIÇÃO
Guarda-Redes

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2019/20

ESTREIA
Krasnodar-FC Porto
(07/08/2019)



49
FÁBIO SILVA

IDADE
17 anos

NATURALIDADE
Rio Tinto (Portugal)

NACIONALIDADE
Portuguesa

POSIÇÃO
Avançado

ÉPOCAS NO FC PORTO
2010/11 a 2014/15 e desde 2017/18
(5 na formação)

ESTREIA
Gil Vicente-FC Porto
(10/08/2019)



51
MBAYE

IDADE
21 anos

NATURALIDADE
Dakar (Senegal)

NACIONALIDADE
Senegalesa

POSIÇÃO
Guarda-redes

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2015/16
(1 na formação)



SÉRGIO CONCEIÇÃO

IDADE
44 anos

NATURALIDADE
Coimbra (Portugal)

NACIONALIDADE
Portuguesa

FUNÇÃO
Treinador

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2017/18



VÍTOR BRUNO

IDADE
36 anos

NATURALIDADE
Coimbra (Portugal)

NACIONALIDADE
Portuguesa

FUNÇÃO
Treinador-adjunto

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2017/18



SIRAMANA DEMBELÉ

IDADE
42 anos

NATURALIDADE
Paris (França)

NACIONALIDADE
Francesa e costa-marfinense

FUNÇÃO
Treinador-adjunto

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2017/18



DIAMANTINO FIGUEIREDO

IDADE
59 anos

NATURALIDADE
Lisboa (Portugal)

NACIONALIDADE
Portuguesa

FUNÇÃO
Treinador de guarda-redes

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2017/18



EDUARDO OLIVEIRA

IDADE
41 anos

NATURALIDADE
Porto (Portugal)

NACIONALIDADE
Portuguesa

FUNÇÃO
Fisiologista

ÉPOCAS NO FC PORTO
Desde 2017/18



O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING®
Coca-Cola Zero, o disco vermelho e a garrafa contour são marcas registadas da The Coca-Cola Company.



FORMAÇÃO DO FC PORTO DISTINGUIDA NOS FOOTBALL HEROES AWARDS

No ano em que os Sub-19 portistas se tornaram a primeira equipa portuguesa a conquistar a UEFA Youth League, além do título nacional, a Formação do FC Porto foi distinguida pela International Football Development Association nos Football Heroes Awards. Em Moscovo (Rússia), José Tavares, diretor técnico da Formação portista, recebeu o prémio "Academy Manager of the Year", superando a concorrência de Saïd Ouaali, diretor da Academia do Ajax, e Aram Fundukyan, diretor da Academia do Krasnodar. José Tavares já leva 12 anos de FC Porto e está desde janeiro de 2017 como diretor técnico da Formação portista, da qual continuam a emergir grandes talentos do futebol europeu e mundial, da baliza ao ataque. "Em meu nome e do FC Porto, é uma honra e um privilégio vencer este galardão. É um reconhecimento internacional e excecional de uma missão e de um caminho de muitos dias", afirmou José Tavares. O FC Porto recebeu também o prémio da UEFA para "Melhor Ação Educativa", no âmbito da Youth League 2018/19.

RAFA E GONÇALO HOMENAGEADOS PELO TÍTULO MUNDIAL

No Museu FC Porto, Pinto da Costa homenageou os hoquistas Rafa e Gonçalo Alves pela conquista do Campeonato do Mundo ao serviço da seleção nacional, que considerou ser "um motivo de orgulho" para toda a família portista. "É uma oportunidade para marcar, junto dos nossos atletas, o quanto os apreciamos, o quanto ficamos felizes pelas suas vitórias e que continuamos a esperar que eles vençam muitas vezes, tanto com as cores do FC Porto como com as cores nacionais", afirmou o presidente do FC Porto. Os jogadores mostraram-se agradecidos pela homenagem e esperam continuar a conquistar títulos de Dragão ao peito. "É sempre bom saber que o FC Porto está atento ao que fazemos fora do clube. Aproveito esta oportunidade para agradecer ao FC Porto as condições de trabalho que nos dá e que nos permite estar, dia após dia, ao nosso melhor nível", disseRafa. "É um orgulho podermos ser homenageados desta forma pelo FC Porto. Isto dá-nos mais vontade de trabalhar aqui, com as condições todas que temos, para continuarmos a dar mais títulos a este clube", acrescentou Gonçalo Alves.





QUATRO MEDALHAS PARA DIANA TORRES NO EUROPEU

Diana Torres, atleta da equipa de natação adaptada do FC Porto, conquistou quatro medalhas no Campeonato da Europa de Natação DSISO, que decorreu em Olbia (Itália). A nadadora portista alcançou a medalha de prata nos 50 metros mariposa e nos 200 metros mariposa, distância em que estabeleceu um novo recorde nacional (3.55,17). Nos 400 metros estilos, Diana Torres conquistou a medalha de bronze. A quarta medalha chegou a nível coletivo, na estafeta mista de 4x100 metros estilos, juntamente com José Ribeiro, José Vieira e Filipa Reis.


REPSOL
Bruno Campos
Colaborador Repsol
Tetyana Prashchuk
Cliente habitual
Os clientes pensaram em nós porque nós só pensamos neles.
MARCA PREMIADA POR
ESCOLHA CONSUMIDOR '19
A Repsol foi distinguida como a Escolha do Consumidor pelo 3º ano consecutivo.
O profissionalismo, a qualidade de serviço e a dedicação com que todos os dias atendemos os nossos Clientes foram mais uma vez reconhecidos. A todos eles, o nosso obrigado.
repsol.pt
@repsolportugal

CICLISMO

MANDOU A BOLA PARA CANTO POR CAUSA DA BICICLETA



Tavira e Porto ficam a pouco mais de 575 quilómetros de distância, mas partilham uma história em comum: a de João Rodrigues. O ciclista cresceu no Algarve, percorreu o mundo de bicicleta e em agosto, com apenas 24 anos, festejou nos Aliados a conquista da Volta a Portugal. Agora partilha com a DRAGÕES o caminho que o levou à W52-FC Porto e à vitória na "Grandíssima", ainda hoje difícil de descrever.

ENTREVISTA de **SÉRGIO VELHOTE**

Uma das edições da Volta a Portugal mais disputadas de sempre terminou nos Aliados e com uma vitória azul e branca. Debaixo de um forte apoio dos adeptos, João Rodrigues ergueu o troféu que o colocou entre os grandes do ciclismo nacional. Em agosto foi assim, mas mais de um mês depois ainda é difícil para o ciclista descrever o momento. "Emocionante" e "especial" são as palavras que mais saem da boca do algarvio, que se tornou no mais jovem corredor a vencer a prova desde 2005.

O INÍCIO

Para tentar explicar o início da ligação entre João Rodrigues e o ciclismo, é preciso recuar a 15 de novembro de 1997, altura em que o ainda rapaz celebrava o terceiro aniversário. Como prenda, recebeu a primeira bicicleta e não conseguiu esconder o entusiasmo. "Quis logo dormir com ela", contou, mas os pais não deixaram. "Ficou no quarto ao meu lado para que, assim que acordasse, pudesse voltar a pôr-me em cima dela", acrescentou. Desde então tem sido a duas rodas, porque nunca precisou das rodinhas de apoio, que o caminho começou a ser traçado. Foi convidado por um primo para se inscrever no Clube de Ciclismo Tavira, no qual a paixão começou a ser desenvolvida, e nem mesmo as experiências na natação, no atletismo e no futebol desviaram o rumo da carreira. "Sempre adorei jogar futebol. Tive a oportunidade de competir e até de

disputar torneios a nível internacional, o que me permitiu experienciar e alimentar um pouco o sonho de ser jogador de futebol, como todas as crianças têm, mas sabia que era no ciclismo que poderia ter sucesso". Tomou a decisão de se dedicar a 100 por cento à modalidade e nunca mais olhou para trás, apesar de, na altura, o ciclismo não ser ainda um verdadeiro objetivo. "O facto de ter a oportunidade de entrar numa equipa profissional obrigou-me a tomar uma decisão entre ciclismo e futebol e foi aí que o ciclismo falou mais alto. Nunca pensei muito em ser o melhor, apenas procurei dar sempre o máximo e tirar partido da experiencia dos mais velhos", indicou.
João Rodrigues chegou a profissional em 2013, um ano que serviu de "adaptação". "Foi bastante especial, porque marcou o início da minha carreira", sublinhou. Ao longo de quatro épocas, o ciclista foi desenvolvendo capacidades, tornando-se cada vez mais confiante. Mereceu a chamada à seleção no Campeonato do Mundo e participou na Volta a França do Futuro, "momentos marcantes" para o jovem corredor que antecederam uma mudança que marcou para sempre a carreira do ciclista.

A CHEGADA

O ciclista algarvio, na altura com 22 anos, fez parte do primeiro plantel da W52-FC Porto. Em 2016, João Rodrigues assinou contrato com os Dragões e percebeu que algo tinha mudado. "Desde cedo percebi a grandeza deste clube e a responsabilidade que é representá-lo. Entendi que estava numa grande equipa, que iria exigir muito trabalho de cada um. Para além dos meus colegas, tivemos e temos uma grande equipa técnica, que é essencial para o bom funcionamento e gestão de toda a equipa", admitiu.
Depois de três anos a correr na W52-FC Porto, período em que venceu a classificação de Montanha na Volta a Castela e Leão (2017), o ciclista entrou para esta época com uma maior motivação. "Um atleta jovem como eu sonha em ter hipóteses de conquistar troféus. Este ano, o Nuno Ribeiro deu-me a oportunidade de liderar a equipa na Volta ao Algarve e na Volta ao Alentejo e fiz tudo para provar que merecia a confiança do treinador", afirmou. Conquistou o sétimo posto no Algarve e o triunfo na "Alentejana", o primeiro da carreira.
O bom momento, contudo, acabou por ser travado, devido a uma virose, o que o impossibilitou de participar na Volta à Turquia, a primeira prova World Tour em que os portistas participaram. "Foi, sem dúvida, o pior momento da época. Tinha muitas expectativas para a Volta à Turquia e ter ficado doente a uma semana da prova foi devastador", admitiu. A doença mudou as prioridades do ciclista, que só tinha uma coisa em mente: recuperar para atacar a Volta a Portugal.

A VOLTA

A 81.ª edição da "Grandíssima" ainda não tinha começado e já se sabia de uma perda: Raúl Alárcon, vencedor das duas edições anteriores, não ia participar devido a lesão. "O Raúl não é um qualquer. Não que algum de nós o seja, mas não ter o vencedor das duas últimas Voltas teve um grande impacto", confessou. Sem um líder definido, a W52-FC Porto atacou a prova com vários candidatos e fez-se valer da qualidade da equipa, dominando a primeira fase da competição.
A sexta etapa trouxe o primeiro verdadeiro obstáculo. João Rodrigues, Gustavo Veloso e Daniel Mestre caíram nos últimos quilómetros e sofreram algumas mazelas. "Foi um dia muito complicado, não só para mim, como também para eles. Ao longo da etapa seguinte senti algumas dores e o equipamento fazia fricção com as feridas, o que tornava impossível esquecer a dor", comentou.
Nessa etapa, os Dragões deixaram escapar a camisola amarela para Joni Brandão, da Efapel, mas a perda não abalou a confiança do portista. "Ao contrário do que possa parecer, foi nesse dia que percebi que podia ganhar a Volta. Mesmo perdendo tempo para o Joni, fizemos uma excelente etapa", admitiu.
Depois de recuperar o segundo que tinha de desvantagem, João Rodrigues chegou à última etapa empatado com Joni Brandão na liderança, mas era o ciclista da Efapel que vestia de amarelo. "Estava bastante tranquilo. Passei muito bem a noite e estava confiante num bom resultado", sublinhou o ciclista, que a meio do contrarrelógio ficou sem ideia do que se estava a passar. "Fiquei sem comunicação via rádio e por isso não tinha a noção do tempo que ia a fazer. Assim que cortei a meta limitei-me a esperar pela chegada do Joni Brandão e aguardar pelos tempos".
O tempo foi passando e o resultado é o que se conhece. João Rodrigues superiorizou-se perante a concorrência e conquistou a amarela, algo que recorda com emoção. "Acreditei sempre que poderia vencer. O apoio dos adeptos foi único e indescritível. Foi muito emocionante", afirmou.
A festa prolongou-se até à noite e até Sobrado, a casa da W52-FC Porto. "Sobrado é um sítio especial para a equipa, uma terra de ciclismo por onde já passaram grandes corredores e é uma honra para nós poder fazer parte dessa história", disse. "Somos como uma família, a entreajuda é imperiosa. Todos pedalamos num só sentido, que é a vitória final. o espirito de equipa e a união que se vive nesta equipa é o que nos diferencia das demais", vincou.
O que falta agora? "Continuar a evoluir, dar o meu melhor sempre e alcançar todos os objetivos a que me proponho".
Curto, simples e sincero ao longo de toda a entrevista, João Rodrigues já pensa em ganhar a próxima prova, seguro de que há algo que já ninguém lhe pode tirar: fez história no FC Porto, para sempre eternizada no Museu com a camisola amarela conquistada nos Aliados.

OS COMPANHEIROS DE EQUIPA NUMA PALAVRA

Samuel Caldeira *Capitão*	***António Carvalho*** *Persistente*	***Francisco Campos*** *Rápido*	***Ángel Sánchez*** *Combativo*	***Raúl Alarcón*** *Vencedor*
Gustavo Veloso *Experiência*	***Edgar Pinto*** *Lutador*	***Jorge Magalhães*** *Potencial*	***Joaquim Silva*** *Trepador*	***Rafael Reis*** *Rigoroso*
Ricardo Mestre *Incansável*	***Daniel Mestre*** *Genuíno*	***Tiago Ferreira*** *Explosivo*	***Rui Vinhas*** *Trabalhador*	

FC PORTO PARTNERSCLUB

DE VENCEDOR PARA VENCEDORES
FROM WINNER TO WINNERS

MAIN

- MEO
- SUPER BOCK
- new balance

PREMIUM

- YES ZEE
- Gestifute
- BANCO CARREGOSA
- SAFIRA
- ibersol grupo
- FERPINTA
- dreamMedia
- PEDRAS
- CLÍNICA DO DRAGÃO
- Vitalis
- revigres
- FIDELIDADE
- Coca-Cola
- PROZIS
- AMORIM
- Real Companhia Velha
- CASINO SOLVERDE .PT
- SOFARMA GRUPO
- REPSOL

BUSINESS

- EA SPORTS
- EV ESSÊNCIA DO VINHO
- AMP
- upK
- ROFF
- OMATAPALO
- etiquel
- MAPRIL
- condelix
- Chave Nova
- LEILOSOC
- Betclic
- SWISS DENTAL SERVICES
- SOJA DE PORTUGAL
- marquetdi
- ROMAFE
- Smurfit Kappa
- Secur.Net
- mbit
- Jolera
- meireles
- gertal
- Itau
- Tomaz do Douro
- GAP
- COLQUIMICA
- JACINTO COELHO
- ba
- DESFO
- RECHEIO
- Cerealis
- MARTIFER
- Simoldes
- JTM GROUP
- MASS
- Liberty Seguros
- DELTA
- Proprietários do Campo da Constituição
- UVPLAST
- JN
- RÉPLICA
- WEEKEND TARGET
- LORENZ
- flormar
- fun addict
- M.CAETANO
- DIVULTEC
- brimoiberica
- Colégio Júlio Dinis
- OLÁ
- IMPRESA
- iberoftal
- SIC
- 7
- EMPRIL
- APM

UMA TAÇA CHEIA DE TRIPLOS

BASQUETEBOL

O FC Porto venceu a Oliveirense (92-69), no Pavilhão dos Desportos de Vila Real, e conquistou a sétima Supertaça da história do basquetebol portista.

TEXTO: **BRUNO LEITE**

Não faltou equilíbrio nos 20 minutos iniciais do primeiro duelo entre Oliveirense e FC Porto esta época. Os campeões nacionais entraram ligeiramente melhor, mas os Dragões responderam à letra e chegaram ao intervalo a vencer por 41-39. Por esta altura, os reforços Max Landis e Tanner McGrew, ambos com dez pontos, eram os melhores marcadores dos azuis e brancos. O descanso fez melhor ao FC Porto, que estabeleceu um parcial demolidor de 27-11 no terceiro período, aumentando a vantagem para 18 pontos à entrada para os derradeiros dez minutos (68-50). Em grande plano nos dois lados do campo, os Dragões protagonizaram uma exibição tremenda e os números finais não deixam qualquer dúvida quanto à justiça da vitória portista. Uma das chaves para o triunfo do FC Porto foi a eficácia no lançamento exterior, no qual os Dragões converteram 16 em 30 (53%), mas há várias performances individuais a destacar: Max Landis (23 pontos), Brad Tinsley (21 pontos, 5 ressaltos e 5 assistências), o MVP Tanner McGrew (17 pontos e 13 ressaltos) e Preston Purifoy (14 pontos e 8 ressaltos).









Com 17 pontos, 13 ressaltos, 4 assistências e 2 desarmes de lançamento, o poste norte-americano Tanner McGrew foi o MVP da Supertaça conquistada pelo FC Porto frente à Oliveirense

"Estar em campo com uma postura mais tolerante perante a defesa agressiva da Oliveirense fez-nos jogar melhor e tomar melhores decisões. Houve muito trabalho psicológico antes deste jogo. O que me dá muita confiança é a raça desta equipa. Os atletas que vieram da equipa B dão um contributo importante. Há aqui trabalho de há vários anos. Os atletas estrangeiros são muito bons, são excelentes, e hoje demonstraram-no. Estamos muito felizes pela conquista desta Supertaça, que foi inteiramente merecida, pois fomos melhores e mais fortes"

Moncho López

FICHA DE JOGO	OLIVEIRENSE-FC PORTO, 69-92 **Supertaça** 29 de setembro de 2019 Pavilhão dos Desportos de Vila Real
Árbitros	Paulo Marques, Nuno Monteiro e Hugo Silva
OLIVEIRENSE	José Barbosa (11), Derreck Brooks Jr. (5), João Grosso (5), Shonn Miller (6) e Marc-Eddy Norelia (15)
Suplentes	André Bessa (2), João Guerreiro (4), Rui França, João Balseiro (3), Renato Azevedo, Aron Nwankwo (6) e Milik Yarbrough (12)
Treinador	Norberto Alves
FC PORTO	Brad Tinsley (21), Max Landis (23), Preston Purifoy (14), Tanner McGrew (17) e Sasa Borovnjak
Suplentes	Pedro Pinto (5), Vlad Voytso (2), Francisco Amarante, João Soares (6), Miguel Queiroz (4), Keven Gomes e Daniel Relvão
Treinador	Moncho López
Ao intervalo	39-41
Parciais	21-19, 18-22, 11-27, 19-24



FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808
A INOVAR PARA DEDICAR MAIS TEMPO ÀS PESSOAS
A vida está mais tecnológica e a Fidelidade também, para dedicar ainda mais tempo às pessoas. A Fidelidade é feita de paixões e inovações, de pessoas que se superam para que a vida não pare. Inspirados em si, inovamos para estar sempre à frente na proteção das famílias e das empresas, em todo o mundo. E inovamos mais rápido, também na saúde, porque um minuto perdido é um sorriso desperdiçado. Só quem sente esta inquietação de evoluir, consegue atravessar dois séculos e continuar líder.
Mais tecnologia, mais tempo para as pessoas.
PARA QUE A VIDA NÃO PARE
fidelidade.pt
Fidelidade – Companhia de Seguros, S.A. • NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal • Capital Social € 381 150 000
Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 • E. apoiocliente@fidelidade.pt • Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h30 às 20h



VOLEIBOL

BONITO SERVIÇO

Os adeptos portistas passaram a ter outra vez interesse em contar os pontos dos sets. Estão novamente atentos aos serviços, às manchetes, aos ataques junto à rede e aos blocos. Os pavilhões já apresentam mais um espetáculo e mais emoções em tons de azul e branco. O FC Porto trouxe de volta o voleibol, agora na vertente feminina, cerca de 30 anos depois da última experiência e fá-lo em parceria com a Academia José Moreira (AJM), fundada há cinco anos pelo homem que lhe dá nome e é uma figura histórica da modalidade, não só no clube mas também no país.

TEXTO: **RUI AZEVEDO**

As mais recentes estrelas do universo dos Dragões foram apresentadas a 9 de setembro, o mês das reentradas, num hotel em Espinho, e tiveram junto a elas Jorge Nuno Pinto da Costa, para quem "o FC Porto está um bocadinho maior, mais alto e mais bonito". O presidente dos azuis e brancos deu as boas-vindas às 15 jogadoras do grupo, evidenciando o prestígio e os princípios da instituição que dirige: "Vão compreender ao longo da época que vestir a camisola do FC Porto é uma honra, uma responsabilidade e a forma de serem ainda mais reconhecidas nos vossos êxitos e trabalho. Qualquer edifício se constrói com quatro pilares: rigor, competência, paixão e ambição". José Moreira também não podia faltar à cerimónia. Com um brilho nos olhos, o "Senhor Voleibol", considerado o melhor praticante de sempre do FC Porto neste desporto, explicou como decidiu criar a escola, um projeto para o qual já tinha sido desafiado pelo filho e por dois amigos: "O

FC Porto é o meu clube desde sempre, em que comecei a jogar voleibol aos 15 anos e em que aos 16 jogava simultaneamente nos juvenis, juniores e seniores. A mística do clube azul e branco é de tal modo especial que fez crescer em mim um sonho: o de um dia ter uma escola que estivesse ligada ao FC Porto". Sonho cumprido de um homem que aos 22 anos já era, ao mesmo tempo, jogador e treinador do coletivo azul e branco, o qual integrou em 1966, acabando por conquistar 25 títulos nacionais e por representar Portugal 77 vezes.
Ciente da relevância deste antigo atleta para o desenvolvimento desta modalidade desportiva, Pinto da Costa fez questão de salientar que a criação desta equipa corresponde a "uma homenagem, não só ao voleibol, mas também a José Moreira, por aquilo que foi como atleta, treinador e pessoa do desporto". E é até ao passado que importa ir para se perceber o que espoletou a vontade de reabrir esta secção.

PERCURSO HISTÓRICO

A temporada de 1941/42 assinala o arranque do voleibol no FC Porto e de um período de 50 anos com momentos e personalidades que deram muitas alegrias aos portistas, enriquecendo sobremaneira o palmarés do clube. Fernando Rodrigues Castro foi o primeiro orientador técnico numa altura em que os treinos e até os jogos decorriam no Campo dos Aliados, onde também estava instalado o basquetebol. Os êxitos não demoraram a chegar e a nível regional surgiram logo na segunda época.
A década de 50 conheceu a entrada de pessoas como Eduardo Moreira de Almeida, Noronha Feio e Manuel Puga, cujo trabalho foi fundamental para desbravar o caminho que levaria nos anos 60 a importantes troféus: Campeonato Regional na Categoria de Honra, o primeiro Campeonato Nacional da I Divisão, a primeira Taça de Portugal e os Campeonatos Nacionais de todas as categorias em 1968/69. Esta última proeza repetiu-se na temporada seguinte, o que valeu, aquando da chegada à década de 70, a estreia do FC Porto na Taça dos Campeões Europeus.
Neste decénio, o conjunto feminino portista conseguiu obter o primeiro lugar na respetiva série, algo inédito, e a secção foi elevada a patamares superiores com Armando Lopes na chefia. A partir de 1974 e até 1981, José Moreira assume a posição de treinador e dá continuidade ao legado de Manuel Puga, pai de Nélson Puga, atual médico da equipa principal de futebol que foi igualmente um jogador de elite e teve bastante sucesso por esta altura, arrecadando múltiplos títulos nacionais, entre eles a célebre "dobradinha" de 1987/88. Além disso, foi o primeiro português a superar a centena de internacionalizações (148 ao todo).
Na época de 1989/90, o voleibol azul e branco é extinto, sendo que a longa espera pelo regresso já terminou e as indicações deixadas até ao momento são encorajadoras.

INÍCIO AUSPICIOSO

Das 15 integrantes da equipa, apenas três (Vanda Pinto, Célia Almeida e Marlene Pereira) faziam parte do mesmo plantel na pretérita temporada. As outras portuguesas são Bárbara Gomes, Joana Resende e Ana Afonso, que defenderam recentemente as cores de Portugal na 31.ª edição do Campeonato da Europa, bem como Beatriz Santos, Viviane Isidoro, Juliana Antunes (a capitã), Tânia Oliveira, Carina Moura e Bruna Guedes. Entre as três estrangeiras, há duas brasileiras (Jordane Tolentino e Victoria Alves) e uma cabo-verdiana (a outra Beatriz Santos).
O grupo é novo, mas parece cada vez mais entrosado e já mostra resultados. Conquistou a Cotesi Cup, torneio de preparação, de maneira convincente com duas vitórias em três sets face ao Sporting de Braga nas meias-finais e ao Porto Vólei na final. O treinador, Rui Moreira, filho de José Moreira, está satisfeito: "O trajeto tem sido bastante satisfatório. As nossas expectativas são sempre as mais altas. Vamos treinar e jogar para ganhar todos os jogos e sets. Estamos no bom caminho para nos apresentarmos em boa forma para a Supertaça no dia 5 de outubro". Trata-se da data da estreia oficial na época frente ao campeão nacional Leixões, em Vila Flor, onde a AJM/FC Porto vai em busca do primeiro objetivo.
A capitã, Juliana Antunes, ex-jogadora da formação matosinhense, destaca a união já existente em poucas semanas de trabalho: "Cada uma de nós completa a colega ao lado. Todas temos em comum a ambição e o espírito competitivo com que encaramos cada jogo e treino".
A preparação vai continuar com sessões de treino intensivas no Pavilhão do Centro Social Luso-Venezuelano, em Nogueira de Regedoura, no concelho de Santa Maria da Feira, onde a equipa está sediada. Tudo está a ser feito para que o voleibol portista do século XXI siga o exemplo de outrora e nesta nova era venham à rede muitas conquistas.

VOLEIBOL FC PORTO PALMARÉS

1967/68	TAÇA DE PORTUGAL
1968/69	CAMPEONATO NACIONAL
1969/70	CAMPEONATO NACIONAL / TAÇA DE PORTUGAL
1970/71	CAMPEONATO NACIONAL / TAÇA DE PORTUGAL
1971/72	TAÇA DE PORTUGAL
1972/73	CAMPEONATO NACIONAL
1974/75	CAMPEONATO NACIONAL
1976/77	CAMPEONATO NACIONAL
1977/78	CAMPEONATO NACIONAL
1985/86	CAMPEONATO NACIONAL
1986/87	TAÇA DE PORTUGAL
1987/88	CAMPEONATO NACIONAL / TAÇA DE PORTUGAL


YES·ZEE
yeszee.it



Ficha de Jogo

3-0

LIGA, 4.ª JORNADA
01 DE SETEMBRO DE 2019
18H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
MAREGA (13')
MARCANO (88')
MAREGA (90'+3)

ÁRBITRO
CARLOS XISTRA
(CASTELO BRANCO)

ASSISTENTES
JORGE CRUZ
MARCO VIEIRA

4.º ÁRBITRO
DAVID SILVA

VIDEOÁRBITRO
ANTÓNIO NOBRE

CARTÃO AMARELO
PEDRO HENRIQUE (11')
CORONA (17')
LUIS DÍAZ (32')
SACKO (62')
MARCANO (72')
DAVIDSON (79')

CARTÃO VERMELHO
TAPSOBA (1')
DAVIDSON (79')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

MARCHESÍN
TECATITO
PEPE
MARCANO
ALEX TELLES
DANILO
URIBE
ROMÁRIO BARÓ
LUIS DÍAZ
MAREGA
ZÉ LUÍS

VITÓRIA SC
TREINADOR
Ivo Vieira

MIGUEL SILVA
SACKO
TAPSOBA
BONDARENKO
RAFA SOARES
AL MUSRATI
POHA
PÊPÊ
ROCHINHA
LUCAS EVANGELISTA
DAVIDSON



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

PEPE POR MBEMBA (44')
ZÉ LUÍS POR SOARES (77')
ROMÁRIO BARÓ POR OTÁVIO (77')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
MANAFÁ
BRUNO COSTA
FÁBIO SILVA

SUBSTITUIÇÕES VITÓRIA SC

PÊPÊ POR PEDRO HENRIQUE (5')
AL MUSRATI POR JOÃO C. TEIXEIRA (39')
POHA POR FLORENT (82')

NÃO UTILIZADOS

DOUGLAS
ANDRÉ ALMEIDA
LUCAS
BRUNO DUARTE



"Isto é o nosso normal, ganhar jogos é o normal no FC Porto. É sempre melhor trabalhar em cima de vitórias."

Sérgio Conceição



"Aqui em Portugal todas as equipas jogam de igual para igual, não há favoritos, temos de jogar sempre como se fossem finais, porque todas as equipas podem vencer o FC Porto."

Matheus Uribe

OS NÚMEROS

2

Moussa Marega, que já tinha marcado no clássico da Luz frente ao Benfica, balançou as redes pela segunda jornada consecutiva, conseguindo o primeiro bis da temporada e chegando aos 48 golos com a camisola do FC Porto em 107 jogos.

3

Sérgio Conceição utilizou o mesmo onze pelo terceiro jogo consecutivo, repetindo as escolhas iniciais apresentadas nas vitórias sobre o Vitória de Setúbal (4-0) no Estádio do Dragão e o Benfica (2-0) no Estádio da Luz.

326

O FC Porto completou o terceiro jogo sem sofrer golos. O último a bater Marchesín tinha sido Suleymanov, ao minuto 34 do FC Porto-Krasnodar. Desde então, em 326 minutos de jogo, zero golos consentidos.



Ficha de Jogo

LIGA, 5.ª JORNADA
15 DE SETEMBRO DE 2019
18H00
PORTIMÃO ESTÁDIO

MARCADORES
ALEX TELLES (25' PEN)
ZÉ LUÍS (45')
DENER (74')
ANZAI (77')
MARCANO (90'+8)

ÁRBITRO
RUI COSTA (PORTO)

2-3

ASSISTENTES
TIAGO COSTA
JOÃO BESSA SILVA

4.º ÁRBITRO
GUSTAVO CORREIA

VIDEOÁRBITRO
VASCO SANTOS

CARTÃO AMARELO
MARCHESÍN (56')
RICARDO FERREIRA (89')

CARTÃO VERMELHO
ALEX TELLES (90'+2)

PORTIMONENSE
TREINADOR
António Folha
RICARDO FERREIRA
ANZAI
JADSON
RODRIGO
CARLOS TAVARES
PEDRO SÁ
RÔMULO
LUCAS FERNANDES
TABATA
AYLTON BOA MORTE
JACKSON MARTÍNEZ

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
MARCHESÍN
TECATITO
PEPE
MARCANO
ALEX TELLES
DANILO
URIBE
OTÁVIO
LUIS DÍAZ
MAREGA
ZÉ LUÍS



SUBSTITUIÇÕES PORTIMONENSE

RÔMULO POR DENER (52')
TABATA POR MARLOS (64')
LUCAS FERNANDES POR CEVALLOS (71')

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

LUIS DÍAZ POR NAKAJIMA (71')
ZÉ LUÍS POR SOARES (80')
OTÁVIO POR FÁBIO SILVA (90'+3)

NÃO UTILIZADOS

GONDA
HACKMAN
ANDERSON
EVERSON

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
MANAFÁ
MBEMBA
BRUNO COSTA



"O golo foi do Marcano, mas a equipa é que foi decisiva. Pelo espírito positivo que tivemos e por tudo o que fizemos durante o jogo, esta vitória é mais do que justa. Criámos várias oportunidades para marcar e devíamos ter fechado o jogo quando tivemos oportunidade para isso."

Sérgio Conceição



"Estivemos sempre por cima do jogo e eles chegaram duas vezes à baliza e fizeram dois golos. Temos de estar mais atentos nesses lances. Foram dois momentos em que não podemos errar, temos de estar concentrados do início ao fim."

Otávio

OS NÚMEROS

150

Número redondo de Alex Telles com a camisola do FC Porto, centena e meia de jogos desde 12 de agosto de 2016. O lateral esquerdo brasileiro, que abriu o resultado, chegou aos 150 jogos de azul e branco e aos 100 na Liga portuguesa.

6

Zé Luís apontou o sexto golo em sete jogos - cinco em cinco na Liga portuguesa. O avançado contratado ao Spartak de Moscovo ficou em branco nas duas primeiras aparições e arrancou para um registo muito interessante desde a receção ao Krasnodar.

4

O FC Porto garantiu a quarta vitória consecutiva, todas na Liga NOS, com um registo de 12 golos marcados e apenas dois sofridos, precisamente em Portimão.



Ficha de Jogo

2-1

LIGA EUROPA, GRUPO G, 1.ª JORNADA
19 DE SETEMBRO DE 2019
20H00
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
SOARES (8')
NSAME (15' PEN)
SOARES (29')

ÁRBITRO
ANDRIS TREIMANIS (LETÓNIA)

ASSISTENTES
HARALDS GUDERMANIS
ALEKSEJS SPASJONNIKOVS

4.º ÁRBITRO
ALEKSANDRS GOLUBEVS

CARTÃO AMARELO
BÜRGY (9')
MARCANO (52')
OTÁVIO (90')

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição

MARCHESÍN
TECATITO
PEPE
MARCANO
ALEX TELLES
OTÁVIO
DANILO
MATHEUS URIBE
LUIS DÍAZ
MAREGA
SOARES

BSC YOUNG BOYS
TREINADOR
Gerardo Seoane

VON BALLMOOS
BÜRGY
SORENSEN
ZESIGER
JANKO
SIERRO
LUSTENBERGER
GARCIA
ASSALÉ
NSAME
FASSNACHT





“Temos um grupo forte de jogadores que acredita naquilo que se faz. Valeu pelos três pontos, pois para se dançar bem é preciso um bom par. Foi uma vitória importante, porque queríamos entrar a ganhar nesta competição.”

Sérgio Conceição



“Quero agradecer a oportunidade de entrar na história do clube, sendo o jogador mais jovem a jogar nas competições europeias. É sempre bom que isso aconteça, sobretudo no clube de que gosto e onde me sinto bem.”

Fábio Silva

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO
LUIS DÍAZ POR ROMÁRIO BARÓ (66')
MAREGA POR MANAFÁ (70')
SOARES POR FÁBIO SILVA (81')

NÃO UTILIZADOS
DIOGO COSTA
MBEMBA
NAKAJIMA
ZÉ LUÍS

SUBSTITUIÇÕES BSC YOUNG BOYS
NSAME POR HOARAU (60')
SIERRO POR AEBISCHER (69')
FASSNACHT POR GAUDINO (73')

NÃO UTILIZADOS
WÖLFLI
PETIGNAT
MAMBIMBI
LOTOMBA

OS NÚMEROS

1

Com os dois primeiros golos da temporada, Soares bisou também pela primeira vez em jogos das competições europeias.

17

Com 17 anos e dois meses, Fábio Silva tornou-se o mais jovem jogador do FC Porto a disputar um jogo das competições europeias, ao substituir Soares aos 81 minutos.

4

Tecatito Corona reforçou a condição de melhor assistente do FC Porto, ao fazer o quarto passe para golo da época.



Ficha de Jogo

2-0

LIGA, 6.ª JORNADA
22 DE SETEMBRO DE 2019
20H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
ZÉ LUÍS (15')
CÉSAR MARTINS (41' AG)

ÁRBITRO
LUÍS GODINHO (ÉVORA)

ASSISTENTES
RUI TEIXEIRA
VALTER RUFO

4.º ÁRBITRO
HUGO SILVA

VIDEOÁRBITRO
RUI OLIVEIRA

CARTÃO AMARELO
ZAIDU (33')
ZÉ MANUEL (40')
TECATITO (66')
OTÁVIO (87')
PEPE (88')
FÁBIO CARDOSO (89')
PATRICK (90'+6)
NAKAJIMA (90'+6)

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
MARCHESÍN
TECATITO
PEPE
MARCANO
MANAFÁ
OTÁVIO
MATHEUS URIBE
DANILO
LUIS DÍAZ
MAREGA
ZÉ LUÍS

SANTA CLARA
TREINADOR
João Henriques
MARCO
CÉSAR MARTINS
JOÃO AFONSO
FÁBIO CARDOSO
ZAIDU
PATRICK
FRANCISCO RAMOS
RASHID
CARLOS JÚNIOR
ZÉ MANUEL
THIAGO SANTANA



SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

LUIS DÍAZ POR NAKAJIMA (66')
TECATITO POR MBEMBA (75')
ZÉ LUÍS POR SOARES (82')

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
BRUNO COSTA
ROMÁRIO BARÓ
FÁBIO SILVA

SUBSTITUIÇÕES SANTA CLARA

CARLOS JÚNIOR POR SCHETTINE (45')
ZÉ MANUEL POR LINCOLN (59')
FRANCISCO RAMOS POR BRUNO RAMOS (75')

NÃO UTILIZADOS

ANDRÉ FERREIRA
MAMADU CANDÉ
NENÉ
PINEDA



"Fizemos dois golos e podíamos ter feito mais. Fizemos um bom jogo, sem grandes problemas defensivos. Estivemos muito equilibrados em todos os momentos do jogo."

Sérgio Conceição



"Foi um jogo muito competitivo e entrámos com grande determinação. Os primeiros quinze minutos foram muito fortes. É assim que temos de entrar em todos os jogos."

Tecatito Corona

OS NÚMEROS

6

Zé Luís marcou o sexto golo em seis jornadas da Liga portuguesa e o sétimo golo em oito jogos disputados na temporada

100

Tiquinho Soares atingiu a centena de jogos com a camisola do FC Porto.

50

Wilson Manafá disputou o 50.º jogo na Liga portuguesa.



Ficha de Jogo

1-0

TAÇA DA LIGA, 3.ª FASE, 1.ª JORNADA
25 DE SETEMBRO DE 2019
21H00
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

MARCADORES
DIOGO LEITE (45'+2)

ÁRBITRO
ANTÓNIO NOBRE (LEIRIA)

ASSISTENTES
NUNO PEREIRA
JOSÉ LUZIA

4.º ÁRBITRO
DAVID SILVA

CARTÃO AMARELO
SCHETTINE (28')
ROMÁRIO BARÓ (44')
RAFAEL RAMOS (48')
NENÉ (52')
LUCAS MARQUES (76')
CÉSAR MARTINS (83')
FÁBIO CARDOSO (88')
MALICK (90'+2)

FC PORTO
TREINADOR
Sérgio Conceição
DIOGO COSTA
MANAFÁ
PEPE
DIOGO LEITE
ALEX TELLES
MBEMBA
ROMÁRIO BARÓ
BRUNO COSTA
NAKAJIMA
FÁBIO SILVA
SOARES

SANTA CLARA
TREINADOR
João Henriques
ANDRÉ FERREIRA
RAMOS
CÉSAR MARTINS
FÁBIO CARDOSO
CANDÉ
PINEDA
NENÉ
LUCAS MARQUES
LINCOLN
SCHETTINE
STEPHENS





"Jogamos como equipa, jogamos bem e naturalmente foram surgindo alguns momentos de futebol de muita qualidade."

Sérgio Conceição



"Entrámos fortes, controlámos o jogo e o importante foi sair daqui com a vitória."

Diogo Leite

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

FÁBIO SILVA POR OTÁVIO (75')
SOARES POR ZÉ LUÍS (84')
ROMÁRIO BARÓ POR LUÍS DIAZ (90'+I)

SUBSTITUIÇÕES SANTA CLARA

STEPHENS POR UKRA (60')
LINCOLN POR BRUNO LAMAS (68')
LUCAS MARQUES POR MALICK (78')

NÃO UTILIZADOS

MARCHESÍN
TOMÁS ESTEVES
LOUM
MATHEUS URIBE

NÃO UTILIZADOS

JOÃO LOPES
ZAIDU
JOÃO LUCAS
PABLO

OS NÚMEROS

10

Pepe passou a ser o único jogador do plantel do FC Porto titular nos primeiros 10 jogos da época. Até ao encontro com o Santa Clara, da Taça da Liga, Marchesín, Tecatito e Marcano também tinham sido titulares em todos os encontros.

6

O golo de Diogo Leite foi o sexto de cabeça do FC Porto na temporada. Zé Luís já tinha marcado quatro e Marcano um.

4

O FC Porto apresentou quatro vencedores da UEFA Youth League da época passada no onze inicial: Diogo Costa, Diogo Leite, Romário Baró e Fábio Silva.



Ficha de Jogo

0-1

LIGA, 7.ª JORNADA
29 DE SETEMBRO DE 2019
20H00
ESTÁDIO DO RIO AVE, EM VILA DO CONDE

MARCADORES
MAREGA (12')

ÁRBITRO
NUNO ALMEIDA (ALGARVE)

ASSISTENTES
ANDRÉ CAMPOS
PEDRO MARTINS

4.º ÁRBITRO
JOÃO MENDES

VIDEOÁRBITRO
JORGE SOUSA

CARTÃO AMARELO
FILIPE AUGUSTO (23')
TECATITO (27')
ZÉ LUÍS (30')
NUNO SANTOS (52')
MATHEUS REIS (62')
PEPE (89')

RIO AVE	**FC PORTO**
TREINADOR	TREINADOR
Carlos Carvalhal	*Sérgio Conceição*
KIESZEK	MARCHESÍN
NÉLSON MONTE	TECATITO
BOREVKOVIC	PEPE
ADERLLAN SANTOS	MARCANO
MATHEUS REIS	ALEX TELLES
TARANTINI	OTÁVIO
FILIPE AUGUSTO	MATHEUS URIBE
CARLOS MANÉ	DANILO
DIEGO LOPES	NAKAJIMA
NUNO SANTOS	MAREGA
BRUNO MOREIRA	ZÉ LUÍS



SUBSTITUIÇÕES RIO AVE

NÉLSON MONTE POR JAMBOR (46')
DIEGO LOPES POR TAREMI (46')
BRUNO MOREIRA POR RONAN (78')

SUBSTITUIÇÕES FC PORTO

TECATITO POR MANAFÁ (59')
NAKAJIMA POR MBEMBA (75')
ZÉ LUÍS POR LUIS DÍAZ (82')

NÃO UTILIZADOS

PAULO VÍTOR
PIAZON
PEDRO AMARAL
MESSIAS JR.

NÃO UTILIZADOS

DIOGO COSTA
BRUNO COSTA
SOARES
FÁBIO SILVA



"Foi mais uma demonstração de grande consistência da minha equipa, já realizámos sete jogos no campeonato e em cinco não sofremos qualquer golo."

Sérgio Conceição



"Tirámos-lhes a profundidade e eles começaram a optar muito pelo jogo direto, mas nós conseguimos controlar bem tudo isso."

Pepe

OS NÚMEROS

8

O FC Porto atingiu a oitava vitória consecutiva, o melhor registo no ano civil de 2019.

21

O FC Porto marca na Liga portuguesa há 21 jogos consecutivos. A última vez que ficou em branco foi em Guimarães, em fevereiro deste ano.

12

Marega marcou pela 12.ª vez ao Rio Ave. O avançado maliano marcou em 8 dos 10 jogos que disputou frente aos vila-condenses.

O MELHOR LUGAR DO MUNDO

2019 - 2020
LUGAR ANUAL
DRAGON SEAT

Vantagens do Lugar Anual

- **INCLUI O JOGO DE APRESENTAÇÃO**
- **POSSIBILIDADE DE TRANSMISSIBILIDADE***
- **20% DE DESCONTO NA COMPRA DA CAMISOLA OFICIAL FC PORTO 19/20****

- Acesso a todos os jogos da liga no Estádio do Dragão
- Acesso à fase de grupos da UEFA (para tipologia UEFA)
- Acesso aos jogos da fase de grupos da Taça da Liga no Estádio do Dragão***
- Possibilidade de escolha de melhores lugares no Estádio
- Lugar marcado
- Comodidade de acesso aos jogos
- Prioridade/Condições especiais em bilhetes para outros jogos do FC Porto no Estádio do Dragão
- Acesso aos jogos do FC Porto B na II Liga, nos jogos em casa (limitada aos lugares disponíveis no estádio)
- Acesso a promoções exclusivas ao longo do ano
- Possibilidade de aquisição de bilhete a preço único (5 euros) para o jogo da 3ª pré-eliminatória da UEFA Champions League

Data final de Reserva de Lugar Anual para actuais detentores: 11 de Julho

* Condições de transmissibilidade do lugar anual podem ser consultadas nos Locais de Venda, através do telefone 22 508 3352 ou em www.fcporto.pt
** Válido na compra de uma camisola por Lugar Anual, até 31 de Dezembro de 2019, nas FC Porto Stores. Não acumulável com outros descontos.
*** Nos jogos em que as arquibancadas estejam encerradas, os detentores de lugar anual nesta bancada devem levantar o respectivo bilhete para outra bancada similar.

DRAGÃO ESTÁDIO



ZINC (Cristo com Espelho), obra de Amadeo de Souza Cardoso (direitos reservados)

EJEM expõe obras da coleção Ilídio Pinho

Outubro é o mês de inauguração e abertura ao público (dia 5) da segunda exposição no Espaço João Espregueira Mendes (EJEM). Até fevereiro de 2020, uma seleção de 24 obras resulta num raro olhar sobre um dos mais importantes acervos particulares do país.

TEXTO: **MUSEU FC PORTO**
FOTOS: **AFONSO NUNES/MUSEU FC PORTO**

"Cintilações: obras maiores do séc. XX português na coleção Ilídio Pinho" tem curadoria de Miguel von Hafe Pérez. Da presença fulgurante de Amadeo de Souza-Cardoso a um escultor silencioso, mas referencial, como Manuel Rosa, esta será uma oportunidade única para usufruir de trabalhos muito raramente expostos ao público em geral. A nova mostra temporária mantém o EJEM na rota do cumprimento das premissas de um projeto que se apresentou com "Curiosidade Vertical" entre março e agosto deste ano, desenhando um arco temporal de cinco séculos de arte decorativa portuguesa e abraçando trabalhos de Paula Rego, Dominguez, Lapa ou Tapiès. O evento deu lugar a iniciativas associadas, como visitas orientadas à exposição, oficinas para famílias e uma conferência com a participação do músico Pedro Abrunhosa e do crítico de arte Miguel von Hafe Pérez, também curador dessa exposição. Nascido de uma comunhão de ideias do Museu FC Porto e da Família Espregueira Mendes, naming sponsor do projeto, o EJEM localiza-se no museu portista e reforça a centralidade cultural do Estádio do Dragão, representando uma nova plataforma de divulgação da arte na cidade do Porto. Com a segunda exposição, o Espaço João Espregueira Mendes estabelece uma ponte institucional para proporcionar uma vez mais uma mostra de natureza artística predominante e imperdível até ao final de fevereiro de 2020.

NOITE MÁGICA COM O TOUR FC PORTO

No âmbito de uma parceria entre o Museu FC Porto e a Livraria Lello, o FC Porto associou-se ao lançamento do livro "Harry Potter Magical Places" e ao evento de música e magia "The Magical Place", que decorreu no Coliseu Porto Ageas, na noite de 13 de setembro. Portadores de bilhetes Tour FC Porto habilitaram-se a entradas grátis no espetáculo apresentado pela Livraria Lello, a qual, há cerca de um ano, aderiu ao evento "Histórias na Cidade", organizado pelo Museu FC Porto. A iniciativa levou espólio azul e branco, factos e curiosidades a 24 pontos de referência do Porto. As "Histórias na Cidade" continuam disponíveis na app FC Porto Museu & Tour.

DRAGÃO NO ROTEIRO UP

Pelo terceiro ano consecutivo, o Estádio do Dragão faz parte do roteiro cultural da Universidade do Porto (UP) destinado aos novos estudantes da instituição, os quais, dessa forma, puderam beneficiar, em setembro, de uma visita gratuita ao palco das grandes emoções azuis e brancas, além de um desconto na aquisição de bilhete para o Museu. O Estádio do Dragão é um dos pontos de referência no roteiro desenvolvido pela UP, ao lado da Igreja e Torre dos Clérigos, Sé Catedral, Casa da Música, Museu, Casa e Parque de Serralves, Museu Nacional Soares dos Reis, entre outros.

"CASA DE LUANDA NO PORTO" GERA QUATRO CONFERÊNCIAS

A exposição temporária "A Casa de Luanda no Porto", que decorre na Sala Multiusos do Museu, está na origem de quatro conferências que decorrerão dentro do prazo de duração da mostra, que abriu a 23 de agosto e se prolonga até 31 de outubro. No passado dia 5, o Auditório Fernando Sardoeira Pinto recebeu o primeiro destes eventos, subordinado ao tema "O Desporto e a Relação Angola/ Portugal", que foi moderado pelo jornalista Júlio Magalhães e contou com a presença, entre outros, de Fernando Freitas, ex-atleta do FC Porto e natural de Angola. Seguem-se "Porto e Luanda, História de uma longa relação" (23/09), "A Música e a Literatura" (12/10) e, finalmente, "Relações Económicas e Investimentos" (data a definir), conferência que fechará o ciclo.

SERVIÇO EDUCATIVO DO MUSEU APRESENTOU PROGRAMA 2019/20

Foi perante um Auditório Fernando Sardoeira Pinto repleto de professores que o Serviço Educativo do Museu FC Porto apresentou o programa para o período 2019/2020. Correspondendo a uma reconhecida qualidade que tem oferecido, o conjunto de atividades inclui visitas orientadas (designadamente ao Museu, ao Estádio do Dragão, ao Centro de Produção do Dragão e ao Porto Canal), oficinas temáticas e pedagógicas (do ensino pré-escolar ao secundário), projetos com Escolas 'Corpo' e 'Fora de Portas', atividades Férias Escolares e Teatro de Marionetas. Como se comprova, não falta diversificação, tanto na oferta das atividades como nos públicos a que se dirigem.



OBJETO DO MÊS
MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO

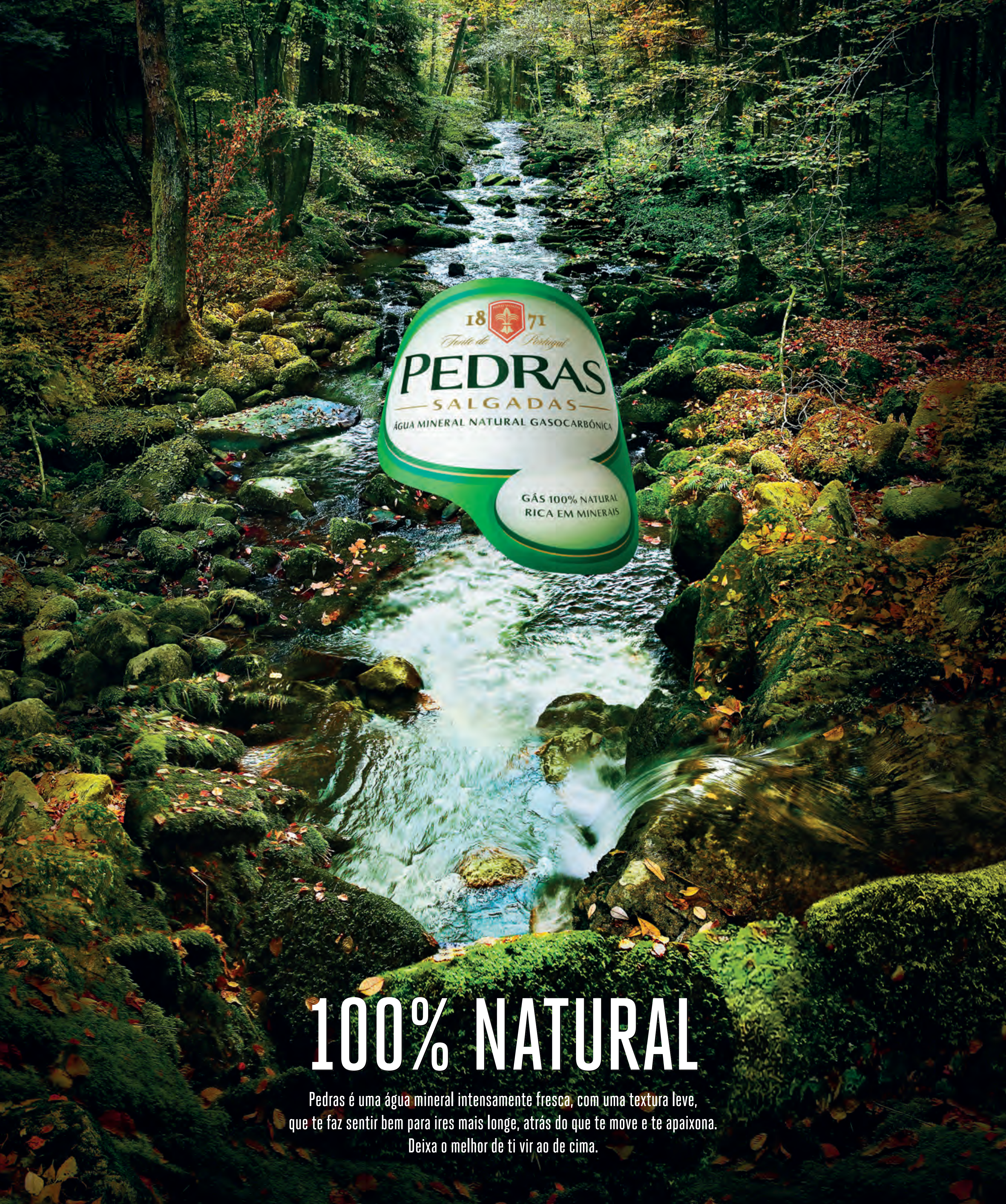
O FC Porto mudou a história na época de 1977/78, quando regressou à conquista do título de campeão nacional de futebol. O êxito escapava ao clube desde 1959 e o fim da espera chegou com o treinador José Maria Pedroto, o diretor Jorge Nuno Pinto da Costa e um plantel determinado a impor a força do Dragão. Autografada pelos protagonistas dessa importante conquista, a bola de futebol apresentada é mais uma relíquia saída das Reservas do Museu, que está em época de celebração do sexto ano de existência.



JAMES INSPIRARAM-SE NO MUSEU

Algumas horas antes de subirem ao palco do Parque da Pasteleira, no Porto, a banda britânica James visitou o Museu FC Porto e passou pelo relvado do Dragão, apreciando o relvado por onde passaram (e passam) alguns dos melhores futebolistas de sempre. Seguindo os passos de Saul Davies, confesso adepto dos Dragões, outros membros da banda fizeram uma viagem pela grandiosa história do FC Porto, surpreenderam-se com factos e objetos, para além dos troféus, nacionais e internacionais, e fizeram questão de passar pelo palco principal do Dragão, onde também admiraram as bancadas e tiraram fotos para mais tarde recordar. Momentos de descontração e, talvez, também de inspiração para o concerto anunciado para o mesmo dia na Invicta.


DELTA
CAFÉS
O CAFÉ DA SUA VIDA
PROVADO COM DISTINÇÃO.
Produzir um café de qualidade dá muito trabalho, mas também dá prémios. E a prova está aqui: a Delta voltou a ser distinguida com os prémios “Marca de Confiança” (16º ano consecutivo), “Escolha do Consumidor” (5º ano consecutivo) e “Prémio 5 Estrelas” (3º ano consecutivo). **Obrigado pela sua preferência e continue a saborear a vida na nossa companhia, com distinção.**
MARCA PREMIADA POR
ESCOLHA CONSUMIDOR
‘17
votado pelos leitores
MARCA DE CONFIANÇA
2017
Selecções do Reader's Digest
PRÉMIO
CINCO ESTRELAS
2017


18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.

FC PORTO ECOSSISTEMA DIGITAL

PORTO, PORTO, PORTO,

POOOOOOOOO
OOOOOOOOOO
OOOOOOOOOO
OOOOOOOOOO
OOOOOOOOOO
OORTO!!



5 603128 111129 09